

# LANÇADA EM BLUMENAU DATURA CELSO RAMOS

ILDEFONSO JUVENAL

## A nossa cooperação cultural na XI Convenção Brasileira de Farmacêuticos

Quando da realização em Porto Alegre da X Convenção Brasileira de Farmacêuticos, pleiteou, insistiu e obteve a nossa representação, tivesse o décimo primeiro conclave lugar em Florianópolis.

Tratava-se, não resta a menor dúvida, de grande honra para Santa Catarina, e, entretanto, não conjeturamos os proponentes ou idealizadores, o atrazo em que nos encontramos em relação ao desenvolvimento da ciência farmacêutica, cujo ensino pelo extinto Instituto Politécnico, apresentava deficiências que hoje em dia também observamos em a nossa Faculdade, pois este estabelecimento de ensino superior, não se encontra suficientemente aparelhado, nem dispõe de recursos necessários à conquista para o seu corpo docente, por meio de concurso, de expositos da referida ciência, dado a insignificante remuneração proporcionada aos professores, produto da modesta subvenção que recebe dos cofres públicos da nação ou do Estado, auxílio que lhe não permite a aquisição

de laboratórios necessários ao ensino prático experimental de importantes disciplinas do curso; daí o fato de ter a XI Convenção de Farmacêuticos aprovado moção de apelo ao Governo do Estado de Santa Catarina, para que remodale a Faculdade de Farmácia e Odontologia.

Os seus organizadores também não levaram em conta a necessidade do conagraamento prévio, pa-

ra o completo êxito da Convenção, de todos os profissionais diplomados existentes no Estado, bem como a observância na respectiva convocação, de critério justo e imparcial, deixando-se de lado intimidades, antipatias, malquerências, prevenções e ciúmes profissional ou intelectual, de forma pudessem todos, indiscriminadamente, atender ao toque de reunir e pelear pela vitória de tão

importante causa ou ideal, usando para tal fim as poderosas armas de seus conhecimentos técnicos e outras manifestações de cultura. E o resultado foi o que constatamos: A Convenção foi levada a efeito na data fixada, com grande aparato, desenvolvendo um programa em que prevaleceu demasiada, extensa parte social-recreativa, compreendendo banquetes, churrascos, bailes, passeios e

ANO XLV — O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — N.º 13548



DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO

EDIÇÃO DE HOJE: 8 Páginas — Cr\$ 3,00 — FLORIANÓPOLIS, 7 DE MARÇO DE 1960

### LUTA CONTRA O JANISMO:

## Sobrevivência do regime esta na dependência

RIO, 6 (VA). — Em declaração distribuída à imprensa, o deputado do Carvalho Sobrinho (PSP, São Paulo) afirma que os acontecimentos políticos dos últimos dias fazem robustecer a convicção de que "a sobrevivência do regime democrático está na dependência exclusiva de uma luta sem tréguas contra o Janismo".

O parlamentar paulista acusa os dirigentes dos partidos de contri-

buirem para a vitória "daquilo que lhes será a última pá de cal", através da sua ação, caracterizada por sofismas, reticências e atitudes nebulosas". Entre estas cita a homenagem prestada ao sr. Jânio Quadros pelo sr. Osvaldo Penido e elementos do PSD.

O sr. Carvalho Sobrinho, que é hoje um dos principais dirigentes do Partido Social Progressista, tem mantido contatos com o sr. Afonso

Arinos e outros dirigentes da União Democrática Nacional, para entendimentos sobre uma possível aliança do PSP com a UDN, relativamente ao problema da sucessão.

Em sua declaração de ontem, salienta o sr. Carvalho Sobrinho que, embora o Janismo represente um perigo real para o regime e as instituições, em relação as possibilidades eleitorais no pleito que se aproxima, não passa de "um perigo concebido pela imaginação dos tímidos, em que pese às aparências em contrário".

Para o deputado paulista o Janismo pode ser definido como um coquetel, em que entram os seguintes ingredientes: "em dose mínima, vapores propósitos de honradez e operosidade; em dose média, a chantagem política dos empreiteiros da candidatura Janista; em dose máxima, a demagogia desenfreada do próprio sr. Jânio Quadros".

Acha o sr. Carvalho Sobrinho que a embriaguez provocada por essa bebezagem faz ver miragens onde só existe solidez e a triste situação econômica em que se encontra o povo brasileiro facilita, como o álcool entre os desnutridos, a propagação da crençidice em tais miragens. Essa, a seu ver, é a

razão da onda avassalante do Janismo por todo o país.

Em seguida, prescreve o sr. Carvalho Sobrinho a terapêutica adequada para que esse embriaguez não se torne crônica: "a desintoxicação do espírito popular", através do tratamento a que dá o nome de "antijanicismo", o qual, na sua opinião, se confunde com os mais altos ideais da democracia.

Mais adiante o deputado paulista enumera os três vícios capitais da política brasileira: "o primeiro é a ausência, tanto na esfera federal, como na estadual de um efetivo programa administrativo em benefício do povo; o segundo reside na própria instituição partidária, já que os partidos não procuram revitalizar seus programas, e o terceiro está na insinceridade das cúpulas partidárias.

### Rio Infernial

Encontra-se em estagio adiantado a construção da ponte sobre o Rio Infernial no trecho Lajes-Joaçaba, da BR-36, em execução pela firma Empresa de Pavimentação e Engenharia EMPEL — Ltda.

### CENTRO DE ESTUDOS da Maternidade Carmela Dutra

Acaba de ser organizado, na Maternidade Carmela Dutra, um Centro de Estudos que congregará os médicos efetivos daquele estabelecimento e os profissionais que eventualmente prestam serviços naquele nosocômio.

Também participarão dos trabalhos do Centro de Estudos as Enfermeiras Obstétricas e o pessoal do serviço de enfermagem.

O objetivo do Centro é o de incentivar a pesquisa hospitalar, atualizar seus membros nos constantes progressos da Ciência e aplicá-los na prática nosocomial.

Para a sessão de instalação, que se realizará dentro de um mês aproximadamente, haverá a apresentação de um trabalho sobre CLOASMA DA GESTAÇÃO, trabalho esse que é fruto de pesquisas metódicas realizadas há cerca de dois anos, naquela Maternidade.

### Ponte das Laranjeiras

Encontram-se em fase de conclusão os serviços de construção da Ponte das Laranjeiras, no trecho Tubarão-Laguna da BR-59, em execução pela firma Carvalho, Hosken Ltda., cuja entrega ao tráfego está previsto para os primeiros dias de Abril vindouro.

### Ministro Silva

Chegou ontem a Florianópolis o Ministro do Tribunal Federal de Recursos dr. Francisco de Oliveira e Silva, procedendo de sua residência na vizinha cidade de Blumenau. O ilustre visitante é consagrado poeta e escritor, sendo membro da "Academia Catarinense de Letras".

O eminente visitante, em viagem de recreio, demorou-se até o fim do mês nesta cidade onde certamente será muito solicitado por seu vasto círculo de amigos e por seus numerosos admiradores.

Podemos adiantar que, em data a ser marcada, o brilhante intelectual preferirá a uma conferência sob o tema "D. Quixote e Carlitos".

As dr. Oliveira e Silva e ex-ma. Sra. nossos cumprimentos.

### Revestimento primário

Proseguem em ritmo acelerado os serviços de revestimento primário no trecho Lajes-Joaçaba da BR-36, em execução sob o regime de administração direta, pela Residência de Lajes.

SOALHO IRMÃOS BITENCOURT CAIS BADAHO FONE 1807 ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

## Regionalização do P.T.B.

Escreve-nos um "trabalhista, do P.T.B. getulista" Florianópolis, 6 de março de 1959.

Sr. Diretor. Terminando, agora mesmo, a leitura do artigo *Rumos políticos*, publicado na "Gazeta", desta data, deliberei escrever estas linhas. O autor do artigo, pelo que tudo indica, nesse e em outros comentários de natureza

política, é meu companheiro, pois sou trabalhista, ou mais claro, sou getulista do PTB. Entende o articulista que o nosso eminente chefe, dr. João Goulart, de passagem por nossa terra, tenha deixado a situação do PTB catarinense mais que definida, isto é, que os acontecimentos da política nacional em nada influirão na atitude que o partido tomar aqui no Estado.

nossa atitude, da nossa "independência".

No último pleito federal, o dr. Jango venceu o seu contendor, dr. Milton Campos, por pouco mais de 180.000 votos. Essa diferença não autoriza, num futuro próximo, em eleição que deve ser mais disputada, o PTB a desprezar apoio eleitoral dos opositoristas catarinenses. Onde irá buscar votos para "encher o buraco"? Na UDN? E será mais importante ganhar alguns cargulhos por aqui e perder — o dr. Jango — a sua posição no cenário federal, posição essa que tem sido a causa direta do prestígio trabalhista?

O dr. Jango, discípulo do grande Getúlio, não afirmaria essa levandade, mesmo porque ele é o chefe de um partido nacional e potencialmente o seu candidato à Presidência ou Vice-presidência da República. Esses postos não irá disputá-los sob a legenda da UDN de

Política requer arte e inteligência. Não é subestimando o raciocínio alheio que se consegue vitória. Não é interpretando capciosamente o que foi dito genericamente, que fortaleceremos nossa agremiação. Desligar os acontecimentos nacionais dos estaduais, para regionalizar um partido nacional, é o que fez o jornalista da "Gazeta". Ele pode representar um pensamento isolado. Eu represento outro. Mas o meu não é de uma cúpula, sem ressonância no Estado.

Grato pela divulgação desta.

Targino Visconti

Trabalhista, do PTB getulista.

### ZURY MACHADO

Em quarto reservado do Hospital de Caridade, há já alguns dias encontra-se acamado o sr. Zury Machado, cronista social deste jornal, e elemento destacado em os nossos meios sociais e culturais.

Zury, que sofreu delicada intervenção cirúrgica, já está sentindo sensíveis melhoras, esperando-se para breve sua alta daquela casa. Visitando-o, formulamos votos de pronto restabelecimento.

### A TECLA DO DIA

Bompeixe Kohler

Novamente as atenções principais estão voltadas para a grande jornada cívico-política de 60. Mais do que nunca as forças partidárias procuram aglutinações que proporcionem uma vitória definitiva e consagrada.

Entretanto, se tal é movimento aqui notado lá na região Norte, no grande colégio eleitoral da UDN, tal não é observado. Para todos aqueles que julgam a criação dos famosos oitenta cartórios como benéfica para fins eleitorais, a resposta veio rápida e contundente.

Em São Francisco do Sul, o grande porto esquecido, o grande doador para os cofres públicos, eclodiu a grande e decisiva crise.

Bem, melhor do que nós os fatos dirão. Nas últimas eleições para a Prefeitura Municipal os diretórios da UDN e do PSD formaram numa composição inter-partidária que o senador Irineu Bornhausen bombardeou de todas as maneiras possíveis, enviando um representante seu para esse fim. Sucumbiu a União Política Francisquense ante o potencial apresentado por Alfred Darcy Addison do PTB e hoje aliado ao PSD.

Durante a campanha, uma das mais vergonhosas da Babilônia, honras foram vilipendiadas, posições olvidadas, enfim, houve o comprometimento da própria moral e da decência.

O tempo passou, surgindo, então, a "divisão benéfica" do governador Heriberto Hulse, a quem prezo como homem comum, num atendimento cartorário aos afilhados da "boa política". Lá um cartório sofreu a medida e dois líderes da UDN apresentaram-se como candidatos ao cargo ora criado. De um lado o honrado e digno vereador José Camargo e de outro o dinâmico Secretário Geral Armênio Cordeiro. O responsável principal da "via crucis" foi o próprio presidente Felipe Musse que, permitindo a intervenção e candidatura, do segundo, acabou fomentando os debates e proporcionado conchavos. No auge do desatento tentou com uma licença sua de dois meses esfriar a situação. Não precisava contar a licença foi negada de pronto.

Finalmente, segunda-feira última, foi o dia da solução ao caso. Com a diferença de um voto (não o mísero), José Camargo, esperança no mar de ilusões ganhou a parada e perdeu o amigo.

Armênio Cordeiro (secretário geral), Manoel Couto (membro), José Bronze (ex-candidato a vereador e suplente), Antônio Tavares (coordenador da campanha publicitária do deputado Aroldo Carvalho), pediram demissões irrevogáveis. No caso de Armênio Cordeiro ter vencido, dez seriam as demissões. Gente grossa e de peso.

Para completar a "pequena lista", Alvaro Dippold, vice-presidente, manifestou o desejo de abandonar a vida pública, incluindo o cargo.

Felipe Musse, presidente desde 1946, sente-se desprestigiado, desgastado, estampando visível aborrecimento. Mais do que nunca o desespero toma corpo e se avoluma.

Vários próceres, Francisco Correa dos Santos e outros estampam igual descontentamento com o tratamento dispensado por próceres regionais aos interesses da Terra Carijó. Vai pouco a pouco perdendo seus grandes valores morais e nos quais assentou os melhores momentos e as grandes jornadas. O fim de uma grande potência. As nomeações para a Administração do Porto e a rivalidade entre os adeptos de Aroldo Carneiro de Carvalho e Lauro Carneiro de Loyola são igualmente causas vitais.

Viaje agora e pague depois em suaves mensalidades



informações: agência TAC - CRUZEIRO do SUL

R. Felipe Schmidt, 24 Fones 31-74 - 21-11 e 37-00

# P. C. R. re Crônicas

do conceito de gênero literário, a este além das fronteiras do Brasil.

desenvolveu de tal modo, que não dizer que 50% ou mais do que o... são assuntos do cidadão estilo... uma crônica? Etimologicamente, narração histórica, segundo a... Entretanto, que fatos históricos de Rubem Braga, quando graciosas senhoritas, prode mel e suas cabeleiras... as pela fresca aragem... guarda a ordem do... crônicas do velho Braga, ao de uma mesa de boite... suave regato, e a mulher... não era mais mulher, era... de pernas magras e olhos enor... dava a um mergulho nas águas... ansas da impolvida corrente?... mente o que o velho Braga produz... dizer que crônica é poesia, uma poe... da de lirismo, e escrita em forma de... medida despistatória de seu manhoso

em nem só de R.B. vive a crônica. Fernando Sabino, com seu inconfundível estilo... m as escreve. E suas "Aventuras do Cotidi... repletas de lanceos inesperados, de dialogos... espontaneos as que se diriam arrancadas direta... mente de uma conversa de rua, desses bate-papos... simples e ligeiros, tão comuns por exemplo, às... portas do "Ponto Chic" — e suas crônicas, dizia... mos, — que enorme diferença as separa das de... Rubem Braga!

E não somente estes dois militam entre os crônistas do Brasil. Absolutamente. Como esquecer Eneida, que nos vem deliciando há tempos com seu "Encontro Matinal"; Rachel de Queiroz que, com sua recente livro, se tornou uma das mais vendidas autoras do ano — provando que não é nenhuma "canastrona", como queria uma infima minoria mas velho: melhora com o rolar dos anos; há ainda Pongetti, o fabuloso Pongetti; Paulo Mendes Campos é poeta e cronista do "primeiro time". E outros, que se nos falha a memória, certamente por isso não deixaram de ser os ótimos escritores que sempre foram.

Usam as 23 letras convencionais para exprimir o que lhes vai na sua, e as vezes, a que acontece na alma dos outros, com um estilo, simples, sem ser simplório e poético sem ser meloso, utilizando-se do que, numa impropriedade muito à nossa moda, foi batizado de crônica.

E uma coisa avulta nisto tudo; todos escrevem diferente.

E não sendo nenhum dos estilos semelhantes, a única definição possível de crônica é esta, parodiando a célebre definição do "conto": "Crônica é tudo o que chamarmos de crônica".

E' aproveitando tão elástico conceito, que este vosso humilde escravo, à guisa de seus ilustres colegas — sem, no entanto querer igualar-lhes no mérito, faça-se a honesta e humilde ressalva — vai cronicar por este diário

E viva a crônica!

- HOJE
- sr. vva. Carlota Sohn
  - srta. Maria das Dores Monteiro
  - srta. Vanda Miroski
  - sr. Carlos Henrique Gevaerd.
- sr. Mário Leite
- sr. Renato Machado
- srta. Nair Macowiesky

**JANTAR DANÇANTE LUX HOTEL**

— As 4.as, 5.as, Sáb. e Domingos — Com SABINO

— conjunto de ritmos

DAS 22 às 2 da madrugada.



**TRABALHADORES DO ESTADO, ATENÇÃO.**

— A Capital, dia 5 do corrente, assistiu a posse do titular de uma nova pasta — SECRETARIA DO TRABALHO. — Trabalhadores, vamos agora trabalhar.

E provemos que essa coisa que todos chamam de burocracia é boato...

Ou será que não é?

Vamos ver os resultados.

Em mangas de camisa e... charrua nas mãos.

A seára é vasta...

Os trabalhadores porém, são poucos, como disse na quasi dois mil anos, o Evangelho.

**JANGADEIROS EM FLORIANÓPOLIS** — Não há mais que dizer sobre a heroica façanha.

Eles estão aqui, depois de singrarem mares bravios do norte até a remansosa baía, onde se encontram, gosando de pequeno repouso.

Os jornais e as emissoras fizeram coberturas completas.

A colônia nortista aqui, exulta pelo grande feito, tendo a comandá-la, o nosso colega Souto Maior, que se não cansa de exaltar o grande acontecimento.

Depois, a jangada ficou à porta do Mira Mar, oferecendo um contraste aos olhos do povo admirado.

A jangada é o progresso, a coragem, a audácia caminhando para a glória.

O Mira Mar... o contrário de tudo isso.

Ruínas, desmantelo, metendo medo, assustando a gente.

A jangada, um pedaço do Brasil forte e valeroso.

O Mira Mar, pedaços de ferros velhos, expõem a Capital ao ridículo.

A jangada e o "Mira Coisa Nenhuma"...

Dois grandes contrastes!

**COMERAM BOLA E MORRERAM** — Os cães. Somente as bolas envenenadas são dadas aos cães.

As outras "bolas" não têm veneno. Antes, pelo contrário... engordam.

Só numa noite da semana passada, foram encontrados entre o jardim Lauro Muller, na Praia de Fóra até as imediações da Agrônômica, mais de 20 cães mortos na rua.

Nem a Prefeitura, nem a Saúde Pública ao que sabemos, estão dando bolas aos animais.

Alguns particular tomou a si a empreitada e vive pela noite, semeando a morte entre os guapécas.

O pior é que já tem morrido alguns dentro de terrenos residenciais.

Fica o fato sem comentários que não nos compete.

## Noticias DA PREFEITURA

**DECRETO**

O Prefeito Municipal de Florianópolis, no uso de suas atribuições, resolve:

**NOMEAR EM COMISSÃO:** de acôrdo com o disposto no art. 1.320, — item II, da Lei n.º 246, de 15/11/1955.

**ALAMIR BOAVENTURA CABRAL FARIA**, para exercer em comissão o cargo de Chefe de Gabinete, padrão Z3.

Prefeitura Municipal de Florianópolis, em 2 de fevereiro de 1959.

**DIB CHEREM**  
Prefeito Municipal

**PORTARIA**

O Prefeito Municipal de Florianópolis, no uso de suas atribuições, resolve:

**DESIGNAR:** ANTONIO DE PÁDUA PEREIRA, posto à disposição desta Prefeitura, conforme Ofício Gab./236, de 24/2/1959, do Sr. Diretor da Penitenciária do Estado, para responder pela Direção do Departamento de Fazenda, com gratificação mensal de Cr\$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros).

Prefeitura Municipal de Florianópolis, em 2 de fevereiro de 1959.

**DIB CHEREM**  
Prefeito Municipal

**PORTARIA**

O Prefeito Municipal de Florianópolis, no uso de suas atribuições, resolve:

**DESIGNAR:** DR. TULLIO CESAR GONDIN, para ficar à disposição do Gabinete do Prefeito, em horário extraordinário, com a gratificação mensal de Cr\$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros).

Prefeitura Municipal de Florianópolis, em 2 de fevereiro de 1959.

**DIB CHEREM**  
Prefeito Municipal

**PORTARIA**

O Prefeito Municipal de Florianópolis, no uso de suas atribuições, resolve:

**DESIGNAR:** ALAMIR BOAVENTURA CABRAL FARIA, do cargo de Diretor do Departamento Jurídico, por ter sido nomeado para outro cargo Jurídico.

Prefeitura Municipal de Florianópolis, em 2 de fevereiro de 1959.

**DIB CHEREM**  
Prefeito Municipal

**PORTARIA**

O Prefeito Municipal de Florianópolis, no uso de suas atribuições, resolve:

**DESIGNAR:** CARLOS BESSA — Diretor Presidente  
HEINZ LIPPEL — Diretor Comercial

**CAFÉZITO**  
AGORA COM NOVA EMBALAGEM

## EXECUTORES FLORESTAIS DE CURITIBA E PORTO ALEGRE AGRADECEM

O Sr. Syro Simão, chefe do Serviço de Hórtos Municipais da Prefeitura de Curitiba, em ofício dirigido ao Dr. Seára, Executor do Acôrdo Florestal com o Estado de Santa Catarina, agradeceu a valiosa contribuição de plantas e sementes enviadas ao Departamento de Obras da Prefeitura de Curitiba, em ofício dirigido ainda a lhanza dispensada à pessoa do Dr. Cid Martado de Santa Catarina, condes Albuquerque, diretor da Divisão de Parques,

Praças e Jardins de Curitiba, por ocasião de sua visita a Florianópolis.

O Sr. Olival Leitão, Executor do Acôrdo Florestal no Estado do Paraná, também agradeceu a valiosa oferta de sementes de Araucária Excelsa, retiradas da Praça XV de Novembro frente ao Palácio do Governo em nossa Capital.

De Porto Alegre, o Sr. Francisco Alves da Rocha, chefe da 8.ª Inspeção Regional Florestal, agradeceu a dedicada colaboração que o Acôrdo Florestal de Santa Catarina vem dando àquela Inspeção.

## IATE CLUBE DE FLORIANÓPOLIS DOMINGO DIA 8 DE MARÇO PIC-NIC A CACUPÉ

SAIDA DO ÔNIBUS AS 8 HORAS DA MANHA DE SUA SEDE SOCIAL, à rua Frei Caneca.

## ESCOLA ESPIRITA INFANTIL DE MORAL EVANGÉLICA "LUIZA MEYER"

Anexa ao C. E. "Amor e Humildade do Apóstolo" Rua Marechal Guilherme, 29 — Florianópolis

Avisa aos Srs. pais o reinício das aulas dominicais às 10 horas, no próximo dia 8 do corrente. Zelar pela educação religiosa dos filhos, é um dever dos pais espíritas.

A DIREÇÃO

**ADVOGADO - Dr. Antônio Grillo**  
DAS 9 às 12 e DAS 14 às 17 HORAS  
RUA DEODORO, 5

## AO PUBLICO

O matutino "O Estado", que se edita nesta Capital, em sua edição de 3 do corrente, em manchete, fez alusões tendenciosas ao ato legal praticado pela Empresa de Luz e Força de Florianópolis S.A. ELFFA, determinando o "corte" da energia elétrica ao Prédio da Prefeitura Municipal de Florianópolis.

A bem da verdade, é para que o público tome conhecimento, dos fatos que determinaram aquela medida, a ELFFA esclarece o seguinte:—

1 — Que não houve "desrespeito ao Poder Municipal" quando tomou a deliberação de "cortar" o fornecimento de energia elétrica à Prefeitura, devedora que é a Municipalidade à ELFFA de vultosa importância. Esta, prevalecendo-se de uma medida regular, que é aplicada a todos os consumidores em atraso com seus pagamentos, fez expedir no dia 23 de fevereiro p. passado aviso para que a municipalidade efetuasse o pagamento da quantia devida, dando, para isso, o prazo legal. Findo o prazo, como à Prefeitura Municipal de Florianópolis não efetuasse o pagamento, apesar dos avisos que, por deferência especial, foram capeados pela carta nº 140/59, de 23/2/59, a qual discrimina os talões de "aviso de corte" ns. 12, 151, 53, 54, 55 e 56, e que se referem aos próprios municipais situados à: Praça 15 de Novembro, Rua Tiradentes nº 3, Rua 24 de Maio nº 1.106 e Rua Almirante Lamego s/n., recebidos na mesma data de sua expedição por funcionário da Prefeitura Municipal, conforme assinatura constante do "Protocolo" desta Empresa, à página 95.

Assim, com dados concretos e não com suposições ou sofismas, provamos a inverdade de que o "corte" fóra praticado sem qualquer comunicação ao Sr. Prefeito Municipal. Concluindo-se daí a expressão usada em seu editorial de que "a famigerada Elffa cortou, sem "qual quer aviso", o fornecimento de luz à Prefeitura, e outros departamentos" não procede, sendo mais uma leviandade do irresponsável redatorial de "O Estado".

2 — Que a inclusão da Câmara Municipal no editorial referido do jornal "O Estado", trata-se, tão somente, de uma manobra ignóbil, porquanto não é a Câmara Municipal de Florianópolis consumidora de energia elétrica, e não consta do cadastro da Empresa, qualquer débito do Poder Legislativo Municipal.

EMPRESA DE LUZ E FORÇA FLORIANÓPOLIS S/A ELFFA

CARLOS BESSA — Diretor Presidente  
HEINZ LIPPEL — Diretor Comercial

## Saiu "LITORAL" N. 2

**VOE PELA REAL**

**VENDE-SE**

UM TERRENO NA VILA DO 5.º DISTRITO NAVAL, BAIRRO DA AGRONÔMICA. COM 16,50 x 29,50.

TRATAR COM CLAUDIO SILVA NA "MODELAR" DE MOVEIS.

Use calcinha dupla de plástico das "CONFECÇÕES EDLEN" Rua Visconde de Ouro Preto, 62A ou nas boas casas do ramo. Verifique a etiqueta para obter o melhor.

Na Rádio Anita Garibaldi das 13,00 às 13,30 horas Patrocinada pela 1.ª Igreja Presbiteriana de Ppolis. RUA VISCONDE OURO PRETO, 61

# Contribuição à discussão do problema da reforma do ensino no Brasil

(Continuação da tese, de autoria do acadêmico Alvaro Vandely Filho) — **FORMAÇÃO DO PROF. PRIMÁRIO ESPECIALIZADO**

Ainda nessa matéria, seguiremos a orientação do Prof. Anísio Teixeira por acharmos a que melhor convém ao caso brasileiro.

Para a nova concepção da educação — a Educação Funcional — possa ser aplicada e logre transformar a triste realidade brasileira da arte de educar, é evidente que os processos de formação do professor primário terão de ser modificados.

A essa reforma se substancia na criação, em todos os Estados da Federação, da Escola de Educação, que formará professores tanto para o curso primário, como para o secundário, preparo esse elevado ao nível universitário, em que se levará em grande consideração as ciências educacionais.

Essa escola será de formação profissional e científica e não de cultura geral, defeito que tanto prejudica as nossas Escolas Normais. O futuro professor precisa conhecer bem a matéria, do ponto de vista da profissão e não simplesmente do ponto de vista da cultura geral. Serão os cursos aí dados pelo prisma do ensino das matérias.

Os programas serão diferenciados conforme o curso. E mesmo dentro do curso primário, será conveniente uma deferenciação dos programas: nos primeiros três anos (os chamados graus primários) o programa deve ser um; nos demais anos (os chamados graus intermediários) o programa deve ser outro. Isso para atender a mudança psicológica e de crescimento, existente de um para outro período da vida infantil. Assim, dentro do âmbito do curso primário, teremos mestres especializados nos graus primários e mestres especializados nos graus intermediários.

Visando a máxima eficiência na formação do corpo docente do curso primário brasileiro, a Escola de Educação, além de formar professores primários especializados nas duas partes do Curso, os formará também especializados por matérias. Dessa maneira, nos grandes salões da Escola Funcional, teremos — dirigindo o desenvolvimento da inteligência da criança — uma série de mestres, especializados cada um em uma matéria.

Anexo à Escola de Educação e objetivando a pesquisa no campo das ciências da educação, erguer-se-á o Centro de Pesquisas Educacionais. (Educação para a Democracia, 2ª ed., Anísio Teixeira)

**H) — NÃO FOGUE AO CONHECIMENTO DE TODOS QUE, NO BRASIL, ENSEINAR É UM MAU NEGÓCIO**

Trata-se de uma carreira

em que as perspectivas de melhoria financeira, para o futuro, são das mais reduzidas no campo da atividade nacional. Praticamente, a carreira está encerrada com a obtenção da efetivação no cargo de professor. Não há futuro!

Conseqüentemente, duas coisas acontecem ao ensino no país: ou para ele são atraídos elementos incapazes, que, por incompetentes, fracassaram em suas tentativas de atingirem “um lugar ao sol” em outra profissão mais compensadora, ou para ele acorrem elementos capazes, mas tão somente com a intenção de terem um “bico” à sua disposição: uns e outros são maus professores: aqueles, por não possuírem o preparo exigido na missão do professor; estes, por não disporem de tempo para que possam dedicar-se com exclusividade à mais digna e

importante das carreiras.

É necessário corrigir-se esse erro, abrindo bons elementos para a carreira e estimulando-os, com a criação de uma verdadeira profissão, do magistério.

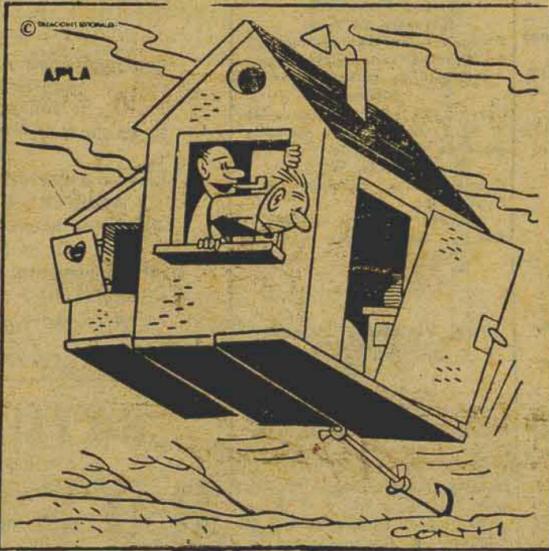
Salário compatível com sua posição e necessidades de professor, e ainda a certeza de que terá oportunidades de subir, nos quadros da carreira, são fatores indispensáveis na criação de um ambiente de satisfação em torno da profissão.

É evidente que um professor bem pago e confiante em relação ao seu futuro não precisará — e por certo não o fará porque deseja aumentar sua eficiência — não precisará recorrer a ocupações estranhas ao magistério.

Mesmo porque a escola pela qual nos batemos absorverá o dia todo na vida do professor.

(Continua)

## Sem legenda



## PRECISA-SE DE FARMACÊUTICO COM PRÁTICA

Em análises clínicas, para montar laboratório com grande futuro em Curitiba. Escrever para Direção Hospital Frei Rogério.

## TAPETES

Grande sortimento de tapetes SISAL e LÁ acaba de receber à Casa Laudares, rua Deodoro, 15 — telefone 3820 — Prêços especiais.

## LOTES EM COQUEIROS VENDE-SE NA PRAIA DO MEIO, LADO DO MAR.

Tratar com Engenheiro Rui Soares



— é linda... mas e o CONFÔRTO?



Ao comprar móveis estofados, verifique se o molejo é feito com as legítimas MOLAS NO-SAG

- muito maior conforto
- excepcional durabilidade
- nunca cedem — nunca saltam
- móveis mais leves
- dispensam o uso de cordões e percintas de pano
- conservam o estofamento absolutamente indeformável

MOLAS NO-SAG DO BRASIL S. A.

Fábr. e Escr.: Rua São Jorge, 374 — Tel. 9-0519 — Cx. Postal 875 — End. Tel.: “NO-SAG” — São Paulo

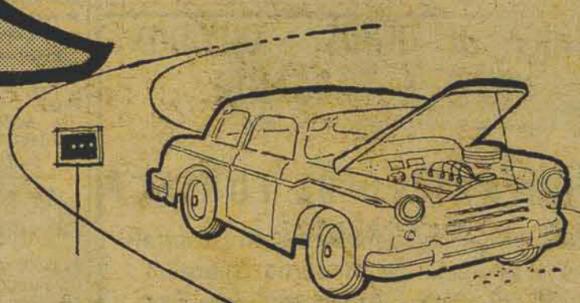
REVENDEDORES: MEYER & CIA.

Rua Felipe Schmidt, 33, e Rua Conselheiro Mafra, 2 — Tel. 2576 — Cx. Postal 48 — FLORIANÓPOLIS

## “...a 20 km da cidade mais próxima!”



“Quando o dia clareou, já fazia horas que eu viajava. Parei um instante para esticar as pernas mas, ao pretender dar nova partida, percebi desolado que não tinha mais bateria! Isto me serviu de lição. Tenho agora uma Bateria Delco que me oferece a mesma garantia e a tranquilidade que inspiram as peças genuínas do meu carro... e não custou mais do que uma bateria comum.”



## Bateria DELCO

Contém BATROLIFE, elemento orgânico que evita perdas por autodescargas. Garantido pela GM! Em caso de defeito de fabricação, V. receberá em troca uma bateria nova.



produto de

GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

CARLOS HOEFCKE S. A. - Com. Indústria

Rua Cons. Mafra, 30

FLORIANÓPOLIS

## Cabecinhas, por dentro e por fora De Pitigrilli

BUENOS AIRES — (APLA) — Naquela região em que florescia e — ai! — frutificava o Paraíso Terrestre e onde, hoje, fervem os poços de petróleo, vivia, há alguns séculos, um opulento mercador que, por obedecer às prescrições e leis do Alcorão, quando se retirou dos negócios se casou com quatro moças puríssimas e belas. O Profeta recomendava quatro mulheres legítimas. Possuía, além disso, um número indeterminado e flutuante de concubinas que constituíam um adorno, como a biblioteca dos que compram livros por metro para encher as estantes, e mostrá-los, intactos, aos amigos.

Para seu orçamento sentimental as quatro esposas eram mais que suficientes, inclusive porque as quatro damas possuíam quatro personalidades diferentes: Fátima era suavemente melancólica, tocava harpa, cantava canções nostálgicas e sabia chorar esse pouco que enternece o coração do homem sem atrair as moscas. Miriam era vivaz e risosa, conhecia histórias di-

verdade, de bêbados e de eunucos aprendidas na infância ao escutar os truões e os palhaços nos mercados de Damasco e Bagdad.

Kadigia, fortíssima em história, narrava arrepiantes empresas de guerreiros, de caçadas de tigres e elefantes, de marinheiros que haviam posto a pique navios de corsários, e de arqueiros, que haviam exterminado malfetores em emboscadas ao longo do caminho, das caravanas no deserto.

Karina aprendera farmácia e cozinha na Universidade de Alexandria: conhecia os segredos dos unguentos e as cem maneiras de cozer bacalhau, dirigia ao jardineiros e os arquitetos e sabia em que ponto de uma fechadura emperrada se deve deixar cair de uma pena de galo uma gota de azeite com sândalo.

Seu coletivo esposo e senhor, guiado pelo critério da variedade da justiça distributiva, alternava harmoniosamente, e como há que utilizar a concorrência, pedia à mulher da vez que fizesse gala de suas qualidades peculiares. Este regime sentimental prometia ser eterno. Os amores eternos, no clima do Oriente Médio, duram um pouco menos que entre nós, mas também lá acabam por tornar-se aborrecidos como em toda parte. Um mau

dia, os doces de rosa de Karina começaram a provocar-lhe repugnância, as aventuras de terra e mar de Kadigia careceram de “suspense” e de golpes teatrais, as pilhérias de Miriam não mais o fizeram rir, e as canções patéticas de Fátima tornaram o disco de sempre.

Um afetíssimo amigo seu (há sempre um bom amigo disposto a aconselhar uma má ação) sugeriu-lhe que repudiasse as quatro numa expedição única, porque a lei de Moamé o permite (e lhe mostrou o livro); mas outro fidelíssimo amigo (há sempre outro amigo pronto a impedir que cometamos uma má ação) disse-lhe que não repudiasse as quatro juntas porque (e mostrou-lhe o livro) há outro ponto do Alcorão que o proíbe.

Finalmente, o Anjo do Bom Conselho apareceu na forma de um mercador, com três dromedários carregados de vestidos femininos, chales, brocados, véus, colares e “frivolités”, a última palavra da moda em Samarcanda. Além disso tinha uma novidade exclusiva, uma série de perucas de mulher, de cor sulfato de cobre, azul cobalto, amarelo acafrão, vermelho ferrocandente, que desconcertaram Ali, o marido, mas foram recebidas com gritos de entusiasmo pelas

quatro consortes, que o induziram a comprar todo o estoque, porque não se tornaria a apresentar uma ocasião assim até o ano mil da hégira.

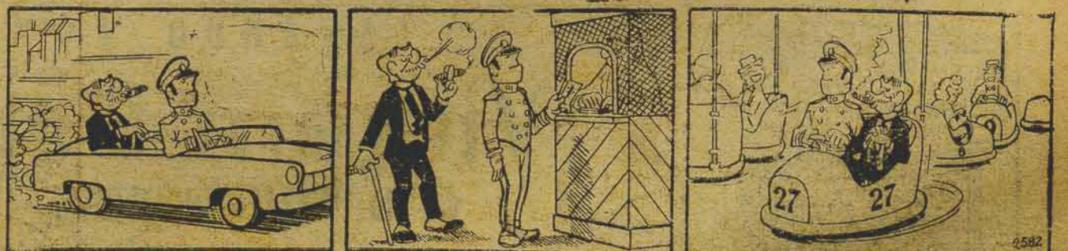
Desde aquele dia, as quatro favoritas se apresentaram a Ali com cabeças de sobressalente: vermelhas como o sangue do dragão, amarelas como um ramo de crisântemos púrpura como o horizonte quando o muezim chama à prece do crepúsculo, verdes como o Golfo Pérsico sob a tempestade e, coisa mais surpreendente de todas, toda vez que sobre um crânio se assentava uma peruca diferente, mudava a personalidade da dama. O roxo conferia vivacidade à melancólica, a cor da água marinha acalmava a exuberância da narradora de batalhas, o amarelo refrescava os chistes velhos de uma, a púrpura punha um ritmo de jazz nas jeremiadas musicais da outra. E, graças a esse alternar de perucas, as quatro damas ficaram definitivas na vida de Ali.

Nestes dias, ano 1379 da Hégira, as perucas coloridas invadem o Ocidente. A Princesa de Polignac, loura autêntica, apresentou-se na Ópera com uma peruca negra, e provocou entre as louras um alude de imitadoras; a Princesa Murat

(Cont. na 6.a pág)

**FORRO**  
IRMÃOS BITENCOURT  
CAIS BADARÓ - FONE 1801  
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

## Aventuras do Ze-Mutreta



INDICADOR PROFISSIONAL

DRA. EVA B. SCHWEIDSON BICHLER CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Especialista em moléstias de anus e recto. Tratamento de hemorroidas, fistulas, etc. Cirurgia anal. Consultório: Rua Cel. Pedro Demoro, 1603 - sala 2 Estreito

DR. GUARACI SANTOS Cirurgião Dentista

CLINICA - PROTESE - CIRURGIA HORARIO: - Das 8 às 12 horas, exceto aos sábados. Atende exclusivamente com hora marcada. Consultório: Avenida Hercílio Luz, 69 Esquina da rua Fernando Machado.

CLINICA DE OLHOS - OUVIDOS NARIZ E GARGANTA

Dr. GUERREIRO DA FONSECA

Chefe do Serviço de Otorino do Hospital de Florianópolis - Moderna Aparelha gem Suíça e Norte-Americana para Exame dos O'lhos. Receita de Oculor por Refrator Bausch Lomb. Operação de Amígdalas por processo moderno. CONSULTORIO RESIDENCIA Rua dos Ilheus 1ª casa Felipe Schmidt 99 FONE 2366 FONE 8560

DR. NEWTON D'AVILA CIRURGIA GERAL Doenças de Senhoras - Proctologia - Eletividade Médica Consultório: Rua Victor Melles n. 28 - Telefone, 8807 Consultas: Das 15 horas em diante. Residência: Fone, 8.423 Rua: Blumenau n. 71.

DR. AYTON DE OLIVEIRA DOENÇAS DO PULMÃO - TUBERCULOSE Consultório - Rua Felipe Schmidt, 38 - Tel. 1801. Horário das 14 às 16 horas Residência - Felipe Schmidt, n. 127

DR. LAURO DAURA CLÍNICA GERAL Especialista em moléstias de Senhoras e vias urinárias. Cura radical das infecções agudas e crônicas, do aparelho genito-urinário em ambos os sexos. Boasões do aparelho Digestivo e do sistema nervoso. Horário: 10½ às 12 e 2½ às 4 horas - Consultório: Rua Tiradentes, 12 - 1.º Andar - Fone: 8246. - Residência: Rua Lacerda Coutinho, 18 (Chácara do Sapeca) - Fone: 8246.

DR. ANTONIO MUNIZ DE ARAUJO CIRURGIA TRUMATOLOGIA Ortopedia Consultório: João Pinto, 18 - Consultas: das 15 às 17 horas diariamente. Menos aos sábados. Residência, Rocinha, 188 Fone: - 8.714

DR. CLAUDIO GALLETTI - ADVOGADO Rua Vitor Meireles, 40 FONE: 8.468 Florianópolis

FREDERICO G. BUENDGENS Advogado

Escritório, Edifício São Jorge Rua Trajano, 12-1.º andar - sala 13 Telefone 2657

Dr. Adércio M. Domingues

Cirurgião Dentista Consultório: 7 de Setembro, 14 - Fone 2109 Cel Pedro Demoro Estreito 1663 - 1.ºA Horário: das 14 às 18 hs

DRA. EBE B. BARROS

CLÍNICA DE CRIANÇAS Consultório e Residência Av. Hercílio Luz 155A apto. 4 Consultas Segunda à 6.ª-feira das 15 às 17 horas FLORIANÓPOLIS Tel. - 2934

DR. HURI GOMES MENDONÇA MEDICO

Pré-Natal - Partos - Operações - Clínica Geral Residência: Rua Gal. Bittencourt n. 117. Telefone: 3839. Consultório: Rua Felipe Schmidt n. 37. Esq. Alvaro de Carvalho. Horário: Das 16,00 às 18,00. Sábado: Das 11,00 às 12,00. Atende à Domicílio

DR. WALMOR ZUMER GARCIA Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil. Ex-interno por concurso da Maternidade - Escola (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima). Ex-interno do Serviço de Clínica do Hospital LA.P.E.T.U. do Rio de Janeiro. Médico do Hospital de Caridade e da Maternidade Dr. Carlos Corrêa. DOENÇAS DE SENHORAS PARTOS - OPERAÇÕES PARTO SEM DOR pelo método psico-profilático. Cons: Rua João Pinto n. 10, das 14,00 às 18,00 horas. Atende com hora marcada. Telefone 3085 - Residência: Rua General Bittencourt n. 101.

DR. L. LUBATO FILHO Doenças do aparelho respiratório TUBERCULOSE RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES Cirurgia do Torax Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Tisiologista e Unio cirurgião do Hospital Nereu Ramos. Curso de especialização pelo S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia do Prof. Ugo Guimarães (Rio). Cons: Felipe Schmidt, 38 - Fone 1801. Atende em hora marcada. Res.: - Rua Esteves Junior, 81 - FONE: 2394

DR. HENRIQUE PRISCO PAREISO MEDICO Operações - Doenças de Mulheres - Clínica de Adultos. Curso de Especialização no Hospital dos Servidores do Estado (Serviço do Prof. Marques de Andrade). Consultas - Pela manhã Hospital de Caridade. A tarde das 15,30 horas em diante no consultório à Rua Nereu Machado 17 Esquina de Tridentes - Telef. 2368. Residência - Rua Prudente Coutinho 44 - Tel. 2120

João Moritz S.A.

PAES FRESCOS DURANTE TODO DIA NOS VAREJOS MORITZ

"A SOBERANA" PRAÇA 15 DE NOVEMBRO - ESQUINA RUA FELIPE SCHMIDT FILIAL "A SABERANA" DISTRITO DO ESTREITO - CANTO

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA PLANTÕES DE FARMACIA MES DE FEVEREIRO

Table with 3 columns: Day, Pharmacy Name, Address. Rows include: 7 - Sábado (tarde) Farmácia Esperança Rua Conselheiro Mafra; 8 - Domingo Farmácia Esperança Rua Conselheiro Mafra; 10 - 3.a feira (carnaval) Farmácia Moderna Rua João Pinto; 14 - Sábado (tarde) Farmácia Sto. Antônio Rua Felipe Schmidt; 15 - Domingo Farmácia Sto. Antônio Rua Felipe Schmidt; 21 - Sábado (tarde) Farmácia Catarinense Rua Trajano; 22 - Domingo Farmácia Catarinense Rua Trajano; 28 - Sábado (tarde) Farmácia Noturna Rua Trajano

ESTREITO 1 e 15 Farmácia do Canto Rua Pedro Demoro, 627 8 e 22 Farmácia Indiana Rua 24 de Maio, 895 O Serviço Noturno será efetuado pelas Farmácias do Canto e Indiana.

A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento.

D. S. P., em janeiro de 1959 Dr. Ernesto Giorno Diretor

EDITORA "O ESTADO" LTDA

O Estado

Rua Conselheiro Mafra 159 Telefone 3022 - Caixa Postal 129 Endereço Telegráfico ESTADO

DIRETOR Rubens de Arruda Ramos GERENTE Domingos Fernandes de Aquino REDATORES Osvaldo Melo - Flavio Amorim - J

André Nilo Tadasco - Pedro Paulo Machado - Zuri Machado - COLABORADORES

Prof. Barreiros Filho - Dr. Osvaldo Rodrigues Cabral - Dr. Alcides Abreu - Prof. Carlos da Costa Pereira - Prof. Otton d'Eça - Major Ideonso Juvenal - Prof. Manoelito de Ornelas - Dr. Milton Leite da Costa - Dr. Ruben Costa - Prof. A. Seixas Neto - Walter Lange - Dr. Acyr Pinto da Luz - Acl Cabral Teive - Naldy Silveira - Doralcio Soares - Dr. Fontoura Rey - Nicolau Apostolo - Paschoal Apostolo - Ilmar Carvalho - Paulo Fernando de Araujo Lago.

PUBLICIDADE

Marta Celina Silva - Aldo Fernandes - Virgílio Dias - Walter Linhares

PAGINAÇÃO

Olegario Ortega, Amilton Schmidt IMPRENSORES

DULCENIR CARDOSO WANDERLEY LEMOS REPRESENTANTE

Representações A. S. Lara Ltda. RIO:- Rua Senador Dantas 40 - 5.º Andar - Tel. 225924 S. Paulo Rua Vitória 657 - conj. 32 - Tel. 34-8949

Serviço Telegráfico da UNITED PRESS (U-P)

AGENTES E CORRESPONDENTES Em Todos os municípios de SANTA CATARINA ANUNCIOS

Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor ASSINATURA ANUAL - CR\$ 600,00

A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

MO'VEIS EM GERAL

ROSSMARK

VISITE A NOSSA LOJA

Rua Deodoro, n.º 45 - Tel. 3820

Loja "A Soberana" Distrito do Estreito - Canto "A Soberana" Praça 15 de novembro - esquina rua Felipe Schmidt

CONFECIONA-SE QUALQUER TIPO DE CHAVES

Rua Francisco Tolentino n.º 20

ANÚNCIOS

EM JORNAIS REVISTAS EMISSORAS COLOCAMOS EM QUAL QUER CIDADE DO BRASIL

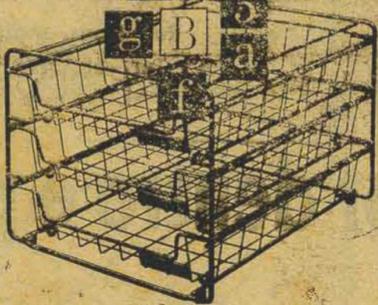
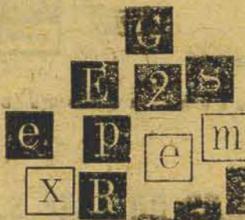
REP. A.S.LARA. RUA SENADOR DANTAS 40 - 5.º ANDAR RIO DE JANEIRO D.F.

LEIA



UMA REVISTA DE FLORIANÓPOLIS

"AGORA" "Em suaves pagamentos" PRONTA ENTREGA



Olivetti Lexikon

Trata-se duma máquina para escritório veloz pois o sistema de transmissão das impulsões é em modo particular elástico e simplificado; trata-se duma máquina resistente, pois as estruturas integrais são ao mesmo tempo ligeiras e sólidas, como as duma arquitectura moderna; trata-se duma máquina que tem uma escritura clara e bem alinhada, pois cada letra de per si bate o rolo sobre com mais energia de qualquer outro tipo de máquina, sendo que um tubo de aço temperado está estribado sobre o carimbo. O regulador de tocamento, o encolador ou tabulador decimal, os emarginadores automáticos, a carceria facilmente desmontável, e o seu perfil elegante fazem com que a Lexikon seja uma máquina cheia de eficientes prestações, de seguro rendimento e digna de vossa confiança.



olivetti

CASA FERNANDO LIDA.

Rua Saldanha Marinho, 2 Caixa Postal, 467 fone: 3378 e 3343

TELE:

"CANAN" FLORIANÓPOLIS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

LAVANDO COM SABÃO

Virgem Especialidade

da Cia. WETZEL INDUSTRIAL - Joinville - (Marca Registrada)

economiza-se tempo e dinheiro



# CLUBE DOZE DE AGOSTO - DOMINGO DIA 8

SENSACIONAL PIC - NIC EM JURERÉ (Praia do Forte) ONIBUS CR\$ 40,00 P/PESSOA — CHURRASCO CR\$ 80,00. — RESERVA DE PASSAGEM NA SECRETARIA ATÉ ÀS 18 HORAS DE SEXTA - FEIRA. — Maiores detalhes na Secretaria.

## CLUBE 12 DE AGOSTO

### PROGRAMA DO MÊS

### CURSO DE DANÇA POPULAR

O Departamento Social do Clube comunica aos senhores associados que fará realizar um CURSO DE DANÇA POPULAR, ministrado pelo Prof. Jair Cunha da Silva. Número de vagas reduzido. Inscrições e maiores informações na Secretaria do Clube.

*é prática... é econômica... é durável*



— a roupa anatômica, para o homem moderno

É prática... já está pronta para você usar. É econômica... custa menos, em relação à sua alta qualidade. É elegante... desenhada e cortada por modelista de renome. Experimente hoje mesmo sua nova roupa Imperial Extra. Será um sucesso.

**Porque Imperial Extra não é roupa feita — é roupa bem feita:**

- Fabricada com tecidos e aviamentos de superior qualidade, pré-encolhidos.
- Corte 100% anatômico, mais confortável e mais elegante.
- Confeccionada em quatro talhes (curto, médio, longo e extra-longo) e em 32 tamanhos diferentes.
- Garantida por uma indústria especializada há 35 anos, no ramo de vestiário.



TECIDOS E ARTEFATOS **Fischer S.A.**  
Rua Prates, 374 • São Paulo

DISTRIBUIDOR  
**MAGAZINE HOEPCKE**  
Rua Felipe Schmidt — Florianópolis

**PRECISA-SE**  
De uma ajudante de costura. Tratar na Rua Conselheiro Mafra, 186.

**LEIA EM NOSSA NOVA EMBALAGEM COMO SE PREPARA UM BOM CAFÉZITO**

**CONFECCIONA-SE CHAVES**  
EM 5 MINUTOS  
Rua Francisco Tolentino n.º 20.

## Machado & Cia S.A.

### Comércio e Agências

**Tem para pronta entrega**

- APARELHOS DE AR CONDICIONADO.
- BALANÇAS "FILIZOLA".
- CIRCULADORES DE AR.
- CORREIAS E PNEUS "DUNLOP".
- CANETAS COMPACTOR
- EXTINTORES DE INCENDIO.
- FIOS PARA ELETRICIDADE.
- FOGÕES ECONOMICOS "WALLIG".
- FILMES RAIO X "DUPONT".
- GELADEIRAS,
- MAQUINAS SOMADORAS "BURROUGHS"
- MAQUINAS REGISTRADORAS "BURROUGHS"
- MEDIDORES DE LUZ DE 5 e 10 AMPERES.
- MATERIAIS CIRURGICOS.
- MATERIAL PARA DESENHO "KERN"
- MOTORES PARA MAQUINAS DE COSTURA.
- MAQUINAS DE COSTURA.
- MOTORES ELETRICOS.
- MOTORES MARITIMOS "PENTA"
- PERSIANAS "KIRSH"
- RADIOS.
- VENTILADORES.

Rua João Pinto, esquina Saldanha Marinho  
Fones 3878 — 3843

### AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

ADMITIMOS UM FUNCIONÁRIO, QUE TENHA PRÁTICA DE DATILOGRAFIA, PARA AUXILIAR DE ESCRITÓRIO. — TRATAR NA "SATMA", NO EDIFÍCIO IPASE — 3.º ANDAR, NESTA CIDADE.

### EDITAL

Olegário Ortiga, Valmor Pereira, Dibo Elias, interessados em reorganizar o Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Gráficas de Fpolis., convidam os gráficos em geral para uma sessão, dia 7 do corrente, às 20,00 horas, na U.B.R.O. à rua Pedro Soares, 15, quando serão tratados assuntos da reorganização, bem como da escolha dos membros que comporão a Diretoria Provisória.  
Fpolis, 4-3-59

### INSTITUTO BRASIL - ESTADOS UNIDOS DE FLORIANÓPOLIS

Acham-se abertas as matrículas para 1959 dos seguintes cursos:  
Cursos para principiantes, médios, e adiantados.  
CURSO INTENSIVO para aqueles que desejam uma aprendizagem mais rápida da língua Inglesa.  
Cursos para crianças de 12 a 16 anos.  
Cursos para Universitários.  
Os preços das mensalidades serão os mesmos do ano passado.  
Os interessados serão atendidos no horário de 9 às 12 horas e de 14 às 19 horas, sede do Instituto, à Rua Felipe Schmidt, 2 — Sobrado.

### INSTITUTO DE CULTURA GERMÂNICA COMUNICAÇÃO

O INSTITUTO DE CULTURA GERMÂNICA, comunica aos interessados, que iniciará seus cursos de Língua Alemã, no dia 10 do corrente, à rua Vitor Meireles 38, apto. 3, nos seguintes horários:  
CURSOS PARA ADIANTADOS: às terças e quintas feiras, das 8 às 9,30 da manhã e 19,30 às 21,00 horas da noite.  
CURSOS PARA PRINCIPIANTES: às quartas e sextas feiras, das 8 às 9,30 da manhã e 19,30 às 21,00 horas da noite.  
As matrículas poderão ser feitas na Livraria Record sobrado, com o sr. Egon Kiepky e à rua Deodoro 11, com o dr. Franzke.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE TIJUCAS

EDITAL DE PRAÇA COM O PRAZO DE TRINTA DIAS

O Doutor Manoel Carmona Gallego Juiz de Direito da Comarca de Tijucas, do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...  
FAZ SABER aos que o presente edital virem ou deie conhecimento tiverem expedido nos autos número oitenta e seis, de Ação Executiva que se processa perante este Juízo e cartório do Escrivão que este subcreve, que atendendo ao que lhe foi requerido pelo Exequente Hercílio Sebastião Gomes, e tendo em vista ao mais que dos autos consta, por despacho proferido aos três dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e nove, autorizou a venda, em hasta pública, do imóvel abaixo descrito, com sua respectiva avaliação, pertencente aos executados Laudelino Giacomossi e s/mulher, que será levado a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, acima da respectiva avaliação, pelo porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, no dia dez (10) de abril p. vindouro, às dez (10) horas, no local em que se realizam as vendas em hasta pública determinadas por este Juízo, à porta principal do edifício do Forum. DESCR-

ÇÃO E AVALIAÇÃO DO IMÓVEL QUE SERÁ LEVADO A PRAÇA:— "Um terreno situado em Nova Descoberta, Primeiro Distrito da Sede deste Município e Comarca, com cento e dez (110) metros de frentes, que fazem em terras de José Comper, em uma lagôa, por seiscentos (600) ditos de fundos, que fazem em terras de Osmario Giacomossi; extremando a Leste com Albino Comper e a Oeste com herdeiros de João de Souza; área de sessenta mil (60.000) metros quadrados, transcrito no Ofício do Registro de Imóveis desta Comarca sob o N. 8.104 e avaliado p/ cento e sessenta mil cruzeiros (Cr\$ 160.000,00). "E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, que será afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, e, por cópia, publicado UMA VEZ no jornal "O Estado", de Florianópolis, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Tijucas aos quatro dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e nove. — Eu, (ass.) Gercy dos Anjos, Escrivão, o datilografei, conferi e subscrevi. (ass.) M. Carmona Gallego — Juiz de Direito. Está conforme o original afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, sobre o que me reporto e dou fé.

Data supra. O Escrivão: Gercy dos Anjos

### VIAGEM COM SEGURANÇA E RAPIDEZ

SO NOS CONFORTÁVEIS MICRO-ONIBUS DO

### RÁPIDO "SUL-BRASILEIRO"

Florianópolis — Itajaí — Joinville — Curitiba  
Rua Deodoro esquina de Rua Tenente Silveira

Agência:

# Cabecinhas por dentro e por fora

(Cont. da 3.ª pág.)  
tem cinco cabeleiras postiças de diferentes tons, que muda segundo as horas do dia; Brigitte Bardot possui meia dúzia, Juliette Greco duas dúzias, já não sei que estrela fez com os cabeleiros uma combinação segundo a qual será ela quem apresentará pela primeira e única vez numa "boite de nuit" (uma espécie de "jus primas noctis") os novos modelos antes que sejam postos à venda ao público de categoria inferior.

Consequências previsíveis? Importantes. O exterior domina o interior. A peruca é algo assim como uma máscara. Os velhos que tingem os cabelos brancos não enganam a ninguém, mas ao menos enganam a si mesmos, e se sentem mais jovens. O célebre especialista da psicologia do inconsciente, Carl Gustave Jung, pergunta: "Que há de mau em trazer uma máscara na vida"? E responde: "Nem sempre podemos ser nós mesmos neste mundo terrível. Precisamos de toda uma

coleção de máscaras para cada uma de nossas atividades, e não nos transformamos em hipócritas por isso. Mas, chega um momento em que forçosamente nos habituamos a nossas máscaras e então parecemos que nossa verdadeira personalidade é a única máscara ridícula, e não ousamos nos servir dela".

Creio que com as perucas de cor acontecerá o mesmo. Nós, os homens, quando queremos ver diferente uma mulher olhamos para outra (não é um conselho, é uma verificação). De agora em diante, essa transposição já não será necessária, porque as mulheres se sentirão diferentes, aumentarão os registros de seu harmonio. Mas será necessário que aquelas que no interior do crânio tenham o nada em estado constante não se fiem no seu exterior colorido, provisório e intercambiável. Conheci uma de órbitas verdes, rosto de esfinge, palidez espectral, e olhos de indochina, que na mesa tirava de entre os dentes

as fibras de lagosta e limpava o palito no guardanapo. Esta não soubera sintonizar-se com a própria máscara.

Será bom, portanto, que a cada peruca vá junto um folheto com o "modo de usá-la". Com a peruca azul de metileno, proibido citar Dante e D'Annunzio sem tê-lo lido; com a cor de molho inglês, proibido repetir frases feitas, provérbios e palavras estrangeiras de que não se conhecem a pronúncia e o significado; com

## CASA - ALUGA-SE

Aluga-se uma ótima casa, nesta Capital, com 7 compartimentos (3 quartos, sala de visita, copa, cozinha e banheiro).

Tratar com o sr. Avelino Silva, no Tribunal Eleitoral.

a avermelhada, calar-se; com a amarelo canário, não falar; com a azul calipso, não falar senão quando interrogada; com a cor vermelha semáforo, encerrar-se no eloquente silêncio; com aquelas que vão desde a primeira cor à esquerda do espectro, solar até a sétima da direita, abrir a boca o menos que puder.

## CASA; ALUGA-SE

ALUGA-SE ÓTIMA CASA SITA A RUA PADRE ROMA, 47 ESQUINA.

TRATAR EM FRENTE NO NUMERO 48.

## CONFECCIONA-SE CHAVES

Rua Francisco Tolentino n.º 20.

## CORREM .... OS DIVINOS

A população de Florianópolis está aprendendo a dormir. Sim, isto é o que se depreende da sensacional procura de colchões divino, nesta fenomenal promoção atualmente realizada pela A Modelar.

Diariamente dezenas de colchões saem de A Modelar para proporcionar o melhor conforto de que se tem idéia, aos seus compradores.

É uma prova incontestante de que o nosso povo que tão bem sabe viver, também sabe dormir...

Alguém logo o seu colchão de molas Divino pagando apenas CR\$ 30,00 de entrada e o saldo em 12 meses.

Outro artigo de grande utilidade, quer para passeio quer para locomoção ao serviço é a bicicleta Gulliver.

Nesta atual promoção de vendas que a Caçulinha de A Modelar está realizando, as bicicletas GULLIVER, inegavelmente uma das melhores fabricadas no País, poderão serem adquiridas com a tradicional entrada de CR\$ 30,00.

São realmente duas excepcionais ofertas do maior crediário da Cidade.

## ALFÂNDEGA DE FLORIANÓPOLIS EDITAL N.º 2

De ordem do Senhor Inspetor da Alfândega de Florianópolis, levo ao conhecimento dos Senhores Comerciantes e Fabricantes, que estão sujeitos a renovação de Patente de Registro e que ainda não o fizeram, bem como os que apresentaram o pedido e não efetuaram o pagamento, providenciem até o dia 13 do mês em curso visto que do dia 14 em diante reafirmarão sujeitos ao regime do Decreto n.º 45.422, de 12 de fevereiro último, publicado no Suplemento do Diário Oficial da mesma data.

Alfândega de Florianópolis, 5 de março de 1959

JENY OLIVEIRA PEREIRA  
Escriturária Cls. "F"

## Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação e Confeitaria de Florianópolis, S. José e Biguaçu EDITAL

Pelo presente EDITAL, ficam convocados todos os associados do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação e Confeitaria de Florianópolis, São José e Biguaçu, em pleno gozo de seus direitos sindicais para se reunirem em assembléia geral ordinária, em sua sede social, no dia 14 de março de 1959, às 19,30 horas em primeira convocação e às 20 horas em segunda convocação, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- 1.º — Discussão e votação do Relatório a ser apresentado pelo Presidente do Sindicato, constante de: Resumo dos principais acontecimentos do ano de 1958; balanço do exercício financeiro; balanço patrimonial comparado e Demonstração da Aplicação do Imposto Sindical.
  - 2.º — Parecer do Conselho Fiscal sobre as contas do exercício de 1958.
  - 3.º — Leitura, discussão e votação da Retificação da Proposta Orçamentária de 1959 e respectivo parecer do Conselho Fiscal.
  - 4.º — Leitura, discussão e votação da Proposta Orçamentária para o exercício de 1960, e respectivo parecer do Conselho Fiscal.
- Florianópolis, 5 de março de 1959  
TEODORO COSTA JUNIOR — Presidente

# Um recorde mundial da técnica francesa do Beton: O Palácio do Centro Nacional das Indústrias e das Técnicas

Distribuído pelo SERVIÇO DE IMPRENSA DA EMBAIXADA DA FRANÇA

O Palácio das Exposições do Centro Nacional das Indústrias e das Técnicas na Praça da Defesa em Puteaux, às portas de Paris, praticamente terminado, vai oferecer com seus 100.000 metros quadrados de superfície útil, a possibilidade de grandes manifestações internacionais. A primeira exposição "Mécaniques" dedicada aos materiais de equipamento elétrico e mecânico foi aí realizada de 12 à 21 de setembro de 1958.

Esse edifício de exposição que marca uma data na evolução das técnicas do concreto armado e do beton pré-contraído, apresentará ele próprio uma atração não desprezível e testemunhará o arrôjo das concepções dos engenheiros franceses.

Sob o impulso do Presidente do Centro Nacional das Indústrias e das Técnicas, sr. POUVREAU, Presidente da Câmara Sindical de Fabricantes de Máquinas-Ferramentas, criou-se, desde as primeiras fases da concepção, uma estreita colaboração entre os Arquitetos (Srs. CAMELOT — de MAILLY e ZEHRFUSS, todos grandes prêmios de Roma) e as empresas que ele havia escolhido.

Convinha utilizar ao máximo a configuração do terreno que adquirira: um triângulo quase equilátero de 250m. de lado. A idéia de construir uma imensa abóbada de aristas triangulares comportando apenas 3 pontos de apoio afir-

mou-se desde logo como a realização mais racional e mais espetacular, conferindo à obra seu caráter monumental.

Nascera uma idéia: pareça engenhosa e sedutora. Faltava ainda encontrar o meio de torná-lo realizável. O problema técnico que se apresentava era, em verdade, sem precedente, por sua amplitude.

Durante dois anos, uma equipe de engenheiros pertencentes à três empresas, esforçou-se para determinar, por seus cálculos e suas experiências, quais seriam as formas de estrutura que poderiam ser adotadas para a abóbada. Coube aos arquitetos operar entre as soluções propostas e impostas pelas leis físicas uma escolha em função da estética, da solidez, da duração, da comodidade e da harmonia da obra.

Tal como foi realizado, o Palácio representa um notável êxito. Oferece no solo uma superfície de 32.000 m<sup>2</sup>, mais ou menos, e comporta 70.000 m<sup>2</sup>, de piso em concreto armado.

Esses pisos, capazes de suportar cargas pesadas, foram executados em menos de 14 meses, na cadência de 5.000 metros quadrados por mês. Foram pré-fabricados em uma fábrica construída especificamente a 4 quilômetros da obra. O mais interessante de todos é de beton pré-contraído: piso técnico côncavo cobrindo uma superfície triangular de 11.000 metros quadrados sem ligaduras de dilatação, apoiando em vigas implantadas em forma de malha triangular equilátero de 218 metros de lado.

Oferecendo 21.900 metros quadrados de superfície

plana, representa atualmente o maior tamanho existente no mundo para uma abóbada delgada de concreto armado e a maior superfície suportada por ponto de apoio. É um recorde mundial que alcançou mais do que o dobro dos recordes atuais.

O concreto armado exerce, ao mesmo tempo, o papel de estrutura e de cobertura, sem que essas duas funções estejam dissociadas uma da outra: a cobertura é auto-sustentada, conduzindo diretamente os esforços aos apoios seguindo de direções convergentes. Para esse fim, é formada de três leques de 18 partes unidas em concreto armado, de secção variável, abrindo-se a partir de cada pilar no interior de um ângulo de 60.º para se escoar um sobre o outro, a 50m. de altura, por intermédio de um tímpano de base maciça.

Os 18 caixões são constituídos por dois tampões ondulados cuja espessura, na maior parte da superfície, é de 6m.5. Esses tampões são mantidos a uma distância de cerca de 2m. por uma rede de esticadores verticais que se irradiam a partir dos pilares e de tímpanos transversais perpendiculares às fachadas.

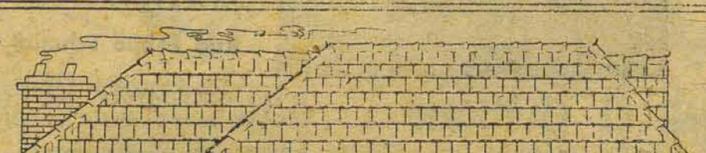
Assim essa estrutura assemelha-se a das fuselagens e das asas de avião, de que possui todas as propriedades; isto é, aliada à leveza, uma resistência excepcional à flexão, à torsão, ao fogo, aos esforços estáticos e dinâmicos; além disso, as cavidades internas, nas quais podem ser localizadas as canalizações de aquecimento, iluminação, etc., proporcionam facilidades para a exploração do edifício.

A habilidade dos meios empregados para chegar a esse resultado não merece menos atenção. Os andaimes para essa obra necessitariam cerca de 1.000 quilômetros de tubos metálicos, comprimento que é difícil reunir na França. Os engenheiros resolveram portanto, executar a abóbada em três fases sucessivas. Foi previsto que cada terço da cobertura se desenvolveria em leque da arista central até os tímpanos da fachada. Assim durante a construção, a abóbada tomou o aspecto de uma estrela cujas três pontas iam aumentando. Esse sistema permitiu diminuir de 1.000 para 200 a quilometragem dos tubos exigidos para os andaimes.

As fachadas, de uma superfície total de 18.000 metros quadrados, inteiramente em vidro temperado, são suportadas por uma ossatura metálica leve, com grande emprego de aço inoxidável. A ligação das duas estruturas de beton e de metal comporta dispositivos especiais indispensáveis para assegurar o livre jogo de uma relação à outra.

Essa realização necessitará 100.000 metros cúbicos de atêrro, 40.000 metros cúbicos de beton e 3.000 toneladas de aço.

O primeiro metro cúbico de beton foi fundido a 8 de maio de 1956; a primeira exposição realizou-se a 12 de setembro de 1958. (II).



# REALIZE SEU SONHO



Construa sua casa própria financiada pela

## CAIXA ECONÔMICA FEDERAL de Santa Catarina

R. Conselheiro Mafra, 50

Rua 24 de Maio, 1221

CENTRO

ESTREITO

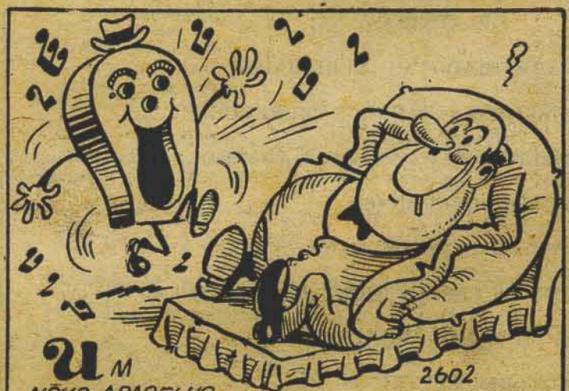


MADREIRAS PARA CONSTRUÇÃO  
FIRMA OS BITENCOURT  
CAIS BADAHO - FONE 3487  
ANTIGO BARRIO DAMIÃO

## PERMUTA OU VENDA

De um ótimo terreno medindo 12x50 localizado em Curitiba junto ao centro, por um carro pequeno ou jipe. Negócio urgente — A tratar a rua Santos Saráiva 272 — Estreito.

## Você sabia que...



UM NOVO APARELHO, QUE AINDA NÃO SE FABRICA PARA A VENDA, SILENCIA IMEDIATAMENTE OS ANÚNCIOS NOS RECEPTORES DE RADIO. AS PEQUENAS E ABRUPTAS PAUSAS DAS SILABAS FAZEM FUNCIONAR UM INTERRUPTOR; AS PALAVRAS CANTADAS E A MÚSICA NÃO O AFETAM.



# O double marlinelino nas regatas de Melila

AO QUE NOS INFORMOU O ESPORTISTA VILELA FILHO, SECRETÁRIO DO CLUBE NAUTICO FRANCISCO MARTINELLI, A AGREMIÇÃO RUBRO-NEGRA DA RUA JOÃO PINTO RECEBEU CONVITE E FAR-SE-Á REPRESENTAR NA FAMOSA REGATA INTERNACIONAL DE MELILA URUGUAI, REPRESENTADA PELO EXCELENTE "DOUBLE" COMPOSTO POR MANOEL SILVEIRA E ALFREDO DOS SANTOS FILHO, OS QUAIS, BEM TREINADOS COMO ESTÃO, TÊM TUDO PARA VENCER A PROVA EM QUE TOMARÃO PARTE. SILVEIRA E ALFREDINHO SEGUIRÃO AMANHÃ PARA MELILA JUNTAMENTE COM A DELEGAÇÃO DO C. N. AMÉRICA, DE BLUMENAU, QUE, COMO JÁ DEMOS NOTICIA, PARTICIPARÁ DA PROVA PRINCIPAL DO PROGRAMA, EM BARCOS A OITO REMOS. A COMPETIÇÃO ESTÁ MARCADA PARA O DIA 15.

## Atuações individuais da Seleção de Basket em Joinville

### MELHORES "PERFORMANCES" ENTRE OS JOINVILLENSES

Conforme prometemos focalizaremos agora as atuações individuais dos defensores florianopolitanos.

**ALFREDO** — Levando-se em consideração o tempo de jogo de cada um dos nossos representantes, o grande ala do Lira, tri-campeão estadual, foi o valor mais destacado da nossa seleção e mesmo dos jogos em Joinville. Titular nos dois confrontos, com inteira justiça, atuou sempre com real perigo para o adversário; destacou-se como um dos nossos melhores marcadores mormente no segundo prélio ao anular o "cestinha" Joinvilense Alvaro. Não tendo bisado suas atuações como "cestinha", ainda totalizou 14 pontos, sendo 6 no primeiro e 8 no segundo prélio.

**PEDRINHO** — O jovem pivô do Clube Doze de Agosto, foi figura destacada da nossa seleção. Titular nos dois confrontos, apresentou-se com disposição nas disputas de rebote e registrou o terceiro melhor índice na tabela dos "cestinhas" ao converter um total de 17 pontos, sendo 7 no primeiro e 10 no segundo prélio. Teve bom aproveitamento nos lances livres mas precisa aprimorar os seus lançamentos, de meia distância, de bandeja e nos chamados "tapinha". Se conseguir isto, poderá se transformar num dos melhores valores de ofensiva do Estado. Tem boas infiltrações mas nem sempre finaliza com sucesso devido às razões já enunciadas.

**MACHADO** — Outro que brilhou na seleção da Capital como titular nos dois prélios. O guarda tri-campeão estadual pelo Lira esteve sempre presente nas disputas do rebote defensivo e na coordenação das nossas jogadas. Totalizou 9 pontos, sendo 5 no primeiro e 4 no segundo cotejo. É um dos novos que muito promete. Bom marcador.

**CAMBIRELA** — O pivô do Caravana do Ar infelizmente não atravessa sua melhor forma física e técnica e geralmente repete o mesmo tipo de finalização. Qual seja o buscar a "Cesta" girando para a direita, pois somente utiliza a canhoto! Se não tivesse contra si essas particularidades, teria sido o "recordista" de pontos nos cotejos com os joinvilenses. Mesmo assim, totalizou o segundo melhor índice, marcando 17 no primeiro e 3 no segundo prélio. Foi a figura principal de primeiro cotejo no concernente às finalizações. No segundo porém, muito marcado e sem recursos para fugir à marcação, bem como sem a devida ambientação com os companheiros de equipe, não rendeu o esperado. Porém, com a devida atenção e recebendo treinamentos adequados, poderá se transformar num grande perigo para as defesas contrárias. Foi titular nos dois jogos.

**PATO** — O grande "cestinha" florianopolitano, tri-campeão estadual, descuidou-se nos treinamentos e, por sua própria culpa não atuou como titular no primeiro jogo. Bastou isto para que não rendesse o esperado nesse cotejo pois se não entra de "cara" como se diz na "gíria", nem sempre atua com a autoridade que lhe é peculiar. Por isso, não acertou os seus "ruches" no

prélio, inicia e somente totalizou 3 pontos. No segundo cotejo, porém, quando conseguimos brilhante triunfo por 44 a 33, atuou como titular e demonstrou as suas grandes qualidades. Registramos duas das suas espetaculares infiltrações que, obtendo pleno sucesso, arrancaram exclamações entusiásticas da assistência. Destacou-se então nas disputas do rebote ofensivo e nas finalizações marcando 10 pontos.

**MAURI** — O defensor do Sete de Setembro, irmão de Cambirela e ex-treinte em seleções, atuou como titular no primeiro cotejo, prêmio da sua regularidade nos treinos. Enquanto esteve em ação, sua atuação foi discreta. Não chamou a atenção por possíveis defei-

tos mas pela falta de presença, principalmente nas ações ofensivas. Talvez reflexos da exatidão. Marcou somente três pontos no cotejo de extréia. Atuou nos instantes finais do segundo cotejo!

**GAINETE** — Atuando oficialmente pela primeira vez entre os adultos, este jovem valor é uma das grandes revelações do nosso cotejo e uma das suas maiores promessas. Com inteira justiça já merece condição de titular no seu clube, o Lira. Na seleção, apesar de ter sido um dos que mais compareceu aos treinos e dos mais regulares, física e tecnicamente, pouco foi utilizado, mormente no primeiro prélio. Porém, no segundo jogo, foi um dos "grandes" da nossa vitória. É de

uma "raça" incomum. Difícilmente perde as disputas de rebote e tanto o faz nas ações defensivas como nas ofensivas. Bom marcador. Totalizou 2 pontos no segundo cotejo e merece maior atenção da direção técnica para as disputas futuras.

**MAURO** — Considerado como um dos bons "cestinhas" do seu clube, o Lira, não produziu o esperado, mormente no primeiro cotejo quando, por inúmeras vezes finalizou mal, prejudicando vários ataques da nossa representação e somente converteu 2 pontos. No entanto, atuou melhor no segundo prélio quando marcou 7 pontos. É um valor novo que muito promete porém precisa aprender a marcar melhor.

**LENIO** — Este conhecido defensor do Lira, tri-campeão estadual, lamentavelmente não atravessa boa forma física o que se reflete inteiramente na sua condição técnica. Precisa perder peso. Foi entretanto marcado tardiamente no primeiro cotejo o que, se não houvesse acontecido, nos poderia talvez conduzir à vitória. Foi a razão de nossa reação espetacular nos instantes finais da pugna quando marcou 5 pontos o que não impediu que perdessemos por 49 a 48. No entanto, no segundo jogo, pouco atuou não marcou pontos e vencemos por 44 a 33. Em forma é um dos nossos melhores arremecedores de meia e longa distância.

**TOME** — O "veterano" "colored" que por longo

tempo defendeu o Caravana do Ar e agora integra o Sete de Setembro, retornou à seleção e embora pelo pouco que atuou — somente nos momentos finais do segundo prélio — constituiu-se na mais destacada peça da nossa brilhante vitória. Mandavamos no marcador, mas sem a necessária autoridade quando Tomé foi lançado. Dirigiu as jogadas com inteiro domínio de si e dos companheiros, lançando bem a bola para o pivô, mormente para Cambirela, resultando o nosso domínio integral do marcador. Merecia ter sido melhor empregado.

**SAUL** — O grande guarda do Lira, na campanha do tri-campeonato, desta feita não esteve bem. Somente

participou de um treino e lançado num momento crítico do primeiro cotejo, não se saiu bem, tendo sido nitidamente batido pelo adversário a quem marcava não tendo também atuado com eficiência na distribuição. É elemento para iniciar jogando, mas esteve certa a direção técnica de virar a falta de base levando-se em conta os treinamentos. Temperamental — o que se reflete no seu próprio prejuízo técnico e da equipe, quando não se domina, Saul pelo pouco que jogou sentiu-se e julgando-se preterido deliberou não ficar à disposição da direção técnica no segundo cotejo, fato que já focalizaremos. Lamentamos o ocorrido, pois poderia ter contribuído com a sua parcela na nossa grande vitória.

Focalizados, cada um dos integrantes da seleção da Capital, nas suas atuações contra os Joinvilenses, registraremos agora as melhores performances dos Joinvilenses:

**ERICH** — O novato pivô do Cruzeiro do Sul, foi o mais regular da seleção da Manchester Catarinense. Do, de boa estatura, constituiu-se no "cestinha" N. 1 dos jogos, totalizando 22 pontos 11 em cada prélio. Tem boa visão de "cesta" e trabalha com ardor nas disputas do rebote. Falta-lhe porém ser lapidado devidamente para que renda o máximo. Dispõe ainda de poucos recursos nos trabalhos de pivô e recorre às faltas desnecessárias na marcação em seu próprio prejuízo e da equipe. Contudo gostamos da sua atuação e acreditamos que devidamente preparado poderá integrar com destaque a nossa futura seleção estadual.

**ALVARO** — O mais técnico valor dos joinvilenses, embora se tenha apresentado o melhor do que no Certame Estadual, ainda carece de perfeita forma física. Sabe o que fazer com a bola nas mãos, tem bons predicados individuais e é um "cestinha" de destaque. Marcou 15 pontos no primeiro prélio e 5 no segundo, totalizando 20. Se adquirir peso normal e estando em perfeita forma física renderá o máximo. Outro que deverá ser um dos integrantes da seleção catarinense.

**RATO** — De há muito ouvimos referências sobre este valor Joinvilense. Agora o vimos jogar e gostamos inteiramente. Pareceu-nos um pouco fora de forma mas demonstrou ser dono de bons predicados técnicos. Perigoso nas infiltrações e bom finalizador. Rato é um elemento que bem utilizado rende e muito para uma equipe. Marcou 11 pontos no primeiro prélio e foi pouco utilizado no segundo. É outro que poderá emprestar o seu concurso à seleção catarinense, desde que não se descuide do aprimoramento de sua forma física e técnica.

**BENO** — guarda ardoroso nas disputas e de grande presença nos trabalhos de distribuição das jogadas, foi outro que brilhou, defendendo as cores de Joinville.

**HERMES** — O jovem valor defendeu a nossa última seleção juvenil, dono de elevada estatura, também se destacou. Melhor utilizado e lapidado devidamente, poderá ser útil até com vistas a seleção catarinense. Gostamos do seu trabalho.

Finalizando devemos adiantar que ainda se destacaram Arlindo pela boa visão de longa distância e Chico, jovem valor que exigiu severa marcação pois demonstrou ser bom driblador!

## O Estado do Mundo dos ESPORTES

### Pelo Esporte da Caça Submarina

Por Ajóta da Silva

**CAMPEONATO BRASILEIRO DE CAÇA SUBMARINA** — Realizou-se nos dias 21 e 22 de fevereiro passado, na baía de Angra dos Reis, o 8.º Campeonato Brasileiro, com a participação de quatorze equipes. Santa Catarina se fez representar por categorizados elementos. Estiveram presentes, Georges Wildi (capitão), Carlos Hugo Stockler de Souza, Walter de Oliveira e Hélio Lang; do Paraná participaram Luiz Carlos Ritzmann e Waldemar Hauer.

A classificação final foi a seguinte: 1.º — Marimbás, com 842 pontos; 2.º — Arpoador com 823,20 pontos; 3.º — Iate Clube do Rio de Janeiro, com 796,55 pontos; 4.º — Atobá, com 520 pontos; 5.º — Anequim, com 453,60 pontos; 6.º — Coqueiral, com 252,60 pontos; 7.º — Copacabana, com 181,15 pontos; 8.º — Santa Catarina - Paraná, com 155 pontos; 9.º — Icar Azul, com 128,80 pontos; 10.º — Icar Amarelo, com 124,15 pontos; 11.º — Clube de Caça Submarina de Icarai, com 118 pontos; 12.º — São Paulo, com 23,80 pontos; 13.º — Pernambuco e Bahia, sem contagem.

As primeiras seis equipes participaram pelo Distrito Federal; a 6.ª colocada, Coqueiral, recebeu a taça de melhor equipe Estadual! Acontece, que esta equipe também é formada por elementos do Rio de Janeiro! Não achamos justo o procedimento dos cariocas fazendo inscrever uma equipe pelo Estado do Rio. Não fora isso, nos pertenceria o troféu de melhor equipe dos Estados. Na distribuição de taças o critério adotado também sofre críticas. Não achamos de justiça distribuir duas taças ao peixe "Sargo", de fácil captura,

quando peixes de melhor categoria ficam sem troféu a disputar. Quanto ao mais, tudo correu sem incidentes, demonstrando mais uma vez o preparo técnico de nossos "homens-rãs", reserva naval, que poderá ser convocada a qualquer momento se assim for necessário. A maior dificuldade encontrada foi a ausência de peixes. Os favorecidos neste caso foram aqueles que possuíam conhecimento geral da região onde se desenrolou a disputa. Ahi a razão da melhor colocação geral pertencer aos cariocas. A nossa equipe, desconhecendo os melhores pesqueiros, mergulhou em média 17 horas em dois dias e seu resultado foi magnífico, pois deixaram para trás as equipes de Angra dos Reis (uma delas considerada favorita), Icarai, São Paulo, Pernambuco e Bahia. Em nossas águas, não teríamos dúvidas quanto à nossa colocação. Pensaremos no assunto, e assim, futuramente aqui se fará um Campeonato Brasileiro.

**RECORDE HOMOLOGADO PELA "A.B.C.S."** — Recebemos comunicação da Diretoria da "A.B.C.S." da homologação do novo recorde Brasileiro do peixe — PIRAUNA (pogonias chromis), com 40.500 quilos. Capitão Carlos Hugo de Souza. O recorde anterior pertencia ao Catarinense — Georges Wildi!

**CAÇÕES "CORTA-GAROUPA" ARPOADOS EM SANTA CATARINA** — No dia 20 de fevereiro passado próximo das ilhas dos Tamborettes, foi arpoado o primeiro cação "Corta-Garoupa", pelo mergulhador joinvilense, Bubi Baumer, discípulo do Célio Büchele, — nosso antigo companheiro de mergulhos; no dia 21, o Bubi repete o feito, desta vez sabendo que de

fato se tratava de um cação perigoso. Dia 22, Bubi e Célio Büchele, voltaram às ilhas dos Tamborettes. Encontraram água, ahi pelas dez horas da manhã. Arpoaram 6 cações da mesma espécie, pesando mais de 480 quilos! Um dos cações mediu 2,15 metros de comprimento! Tal fato é inédito na Caça Submarina Internacional! Dois mergulhadores — um com pouca experiência, obtiveram em duas horas, resultado jamais alcançado! Nenhum dos cações superava o recorde individual, atualmente de 127 quilos. Mas, o total de peixes vorazes arpoados em tão pouco tempo, por dois mergulhadores, é fato não superado até esta data. Em palestra com o Célio, nos disse ele, que não houve realmente reação por parte dos peixes. Parece que esta espécie não sente dor; depois de arpoados ficam nadando calmamente, como se nada houvesse.

Nem todos os cações arpoados terão as mesmas reações. Alguns já investiram contra o mergulhador, depois de arpoados. Consignamos aqui os nossos parabéns ao Célio Büchele e ao Bubi Baumer. Recomendamos, entretanto, um certo cuidado com essas feras!

**MORUBIXABAS NA ILHA DOS MOLÉQUES DO SUL** — No reduto dos Anequins e Tintureiras, estiveram confraternizando, pela primeira vez com a equipe completa, os Morubixabas, equipe Catarinense composta de destacados mergulhadores da capital. Este verão ainda não se haviam reunido todos numa incursão submarina. Dia primeiro do corrente, as condições de água permitiam uma incursão à ilha dos Moléques do Sul — a mais retirada em nossa cos-

ta catarinense. Este conjunto de ilhas rochosas (granito e basalto), despidas de vegetação, são escolhidas pelas aves aquáticas para postura e criação. Sempre que vamos a estas ilhas lá encontramos milhares de gaióvotas; biguás; calixtos & outros criando seus rebanhos com todo carinho, olhando-nos com certo receio (não temos interesse em seus afazeres e já se estão acostumando com a nossa presença), mas não são molestadas por nós. Encontramos água quente, transparente, peixes em quantidade. Iniciada a caçada às 9 horas da manhã, encerrou-se às 14 horas. O resultado final foi este: 12 Garoupas com o total de 57 quilos; a maior pesava 12 quilos (Victor Cardoso); 1 Caranha com 15 quilos (Capitão Carlos Hugo); 1 Xaréu com 7,5 quilos (arpoado por nós, para atrair olho de boi, que não apereceram); 10 Sargos com 19 quilos (Toninho, Dr. Victor, Hugo, Victor, Aramis-garotinho de 13 anos, mas que já mergulha há mais de 3 anos, e profundidade de 6 metros não o assusta, e nós); 1

Parú com 2,5 quilos; 3 Xaréutes com 7,5 quilos; 2 Badeiras com 4,5 quilos; 1 Galo com 1,0 quilo e 3 Lagostas com 4,5 quilos, totalizando 34 peças e 118,5 quilos, participação geral da equipe — nós, Dr. Victor, Victor Cardoso, Toninho, Capitão Hugo e o jovem Aramis. Como sempre os Morubixabas levam um observador. Desta vez tivemos a presença do Albino, sobrinho dos Mendes, que pela primeira vez observou as profundezas marinhas e como se realiza uma caçada submarina em conjunto. Estêve presente também o Zéquinha Monguilhot — porque sua presença é indispensável. A marujá do João do Jorge, esteve à altura, tanto nas travessias, como na assistência aos mergulhadores. Grande "show" na chegada à Armação. É de lamentar que uma região de nossa ilha tão frequentada, não tenha para seu acesso uma estrada pelo menos razoável. O nosso regresso é que foi duro! O caminhão que nos transportava quase pegou fogo... mas isso já é outra história!

### CRUZEIRO F. CLUB

A Diretoria do Clube convida todos seus associados e simpatizantes para participarem do grandioso Pic Nic na bela praia de Canasvieiras

# Sociólogo Luiz C. Mancini dará aula inaugural

— Deverá chegar hoje às 10,30 hs. no aeroporto Hercílio Luz, viajando pelo "Convair" da "TAC-Cruzeiro do Sul", o Professor Luiz Carlos Mancini, eminente sociólogo e professor da Pontifícia Universidade Católica do Distrito Federal.

O motivo desta visita prende-se a um convite da Fundação Vidal Ramos, entidade benemerita presidida

pelo sr. Celso Ramos, no sentido de que a ilustre autoridade proferisse a aula inaugural da recém-fundada Faculdade de Serviço Social, que funcionará à rua Vitor Konder, nesta Capital.

O evento terá por certo a importância à que faz jus, desde que se atenda ao fato de que Santa Catarina também formará assistentes so-

ciais, em estabelecimento próprio.

Autoridade de renome internacional, o ilustre visitante dará uma entrevista à imprensa às 16,30 hs. no prédio da Faculdade e à noite, no salão nobre da Faculdade de Direito, realizará a conferência que será a aula inaugural dos futuros assistentes sociais.

Está também incluída no programa a celebração de uma missa por Sua Excia. Revma. Dom Joaquim Domingues de Oliveira, Arcebispo da Capital, às 8 hs. de hoje, na Catedral Metropolitana.

Para as solenidades acima, recebemos e agradecemos gentil convite.

## Loteria do Estado de Santa Catarina

2.708	—	Cr\$ 500.000,00	—	Joinville
3.196	—	Cr\$ 50.000,00	—	Blumenau
2.507	—	Cr\$ 30.000,00	—	Videira
2.929	—	Cr\$ 20.000,00	—	Joinville
1.236	—	Cr\$ 10.000,00	—	Concórdia

## A Taxa de Investimentos

RENATO BARBOSA

IV  
RIO, PELA TAC-CRUZEIRO DO SUL.

— Qualquer Tribunal de Contas que sofresse, publicamente, a tremenda diminuição que acaba de sofrer o de Santa Catarina, estaria reunido, possivelmente em sessão permanente de protesto, com a distribuição de comunicados à imprensa, em defesa de suas prerrogativas e do decore de que se deveria cercar tão alta e conspícua corte fazendária. Para tanto, os seus membros são vitalícios, irredutíveis nos vencimentos, e com todas as garantias, mas sem os ônus respectivos, dos ilustres Desembargadores do Tribunal de Justiça. O nosso Tribunal de Contas, porém, não é disso. No parágrafo 4º do art. 10 do Projeto, remetido ao Legislativo, em que o Governador propõe a criação de uma Taxa de Investimentos para atender a precaríssimo abono a ser deferido a determinadas categorias funcionais, fica consagrada norma perigosíssima, não verificada em parte alguma do país. Pelo citado dispositivo, a receita da Taxa de Investimentos será considerada de REGISTRO TOTAL E AUTOMÁTICO.

Esse REGISTRO AUTOMÁTICO, proposto pelo Executivo, consiste em retirar ao Tribunal de Contas atribuição orgânica e intransferível, que lhe foi conferida pela Lei que o criou. Estabelecer-se REGISTRO AUTOMÁTICO de qualquer receita implica em obrigar, em coagir, o órgão mais alto, na hierarquia da fiscalização financeira. Retira-se-lhe o direito de julgar da regularidade, ou irregularidade, da legalidade, ou ilegalidade, da manipulação da receita a ser registrada. O Executivo avoca, para si, poderes ditatoriais. E o Governador, no caso, age como o portador do maior número de ações, em uma assembléa *sui-generis* de uma sociedade anônima do interior. Com esse inexplicável comportamento, flagrante e contrário à lei, o Chefe do Governo coloca, ainda, em injusta situação de suspensão os funcionários que deverão aplicar a receita da incrível Taxa de Investimentos. O Executivo precisa ser fiscalizado em uma democracia. Para tanto, criam-se, em quase todos os Estados do país, os Tribunais de Contas. É verdade que, na maioria das vezes, não se trata de judicatura de expressão técnica, mas de arranjos e soluções políticas, como ocorre no caso particularíssimo, e muito nosso conhecido, do tribunal catarinense. É pena que a UDN criasse o Tribunal e um Governador do mesmo desalentado Partido viesse a público, sem o menor motivo, próximo ou remoto, desprestigiá-lo tanto, estabelecendo mesmo

certas e veladas dúvidas, no tocante à lisura de seus conspícuos Juizes. Pleitear a singularidade de um registro automático para dinheiros públicos, arrancados ao povo como quem arrancasse, na tragédia da inflação em que nos afundamos, couro e cabelo, é atitude brutal, desonesta e alarmante.

Em que pese toda essa figuração para uso externo, o Governador confessa, claramente, no documento apreçado, a falta de segurança, quanto à possibilidade da cobrança dessa curiosa Taxa, no corrente exercício. Lê-se, no parágrafo único do art. 12 do Projeto, que, cessada, por qualquer razão, a cobrança da Taxa de Investimentos, importará no imediato cancelamento e sustação das vantagens concedidas, bem como na anulação das transferências das dotações de que trata o art. 11 parágrafo 2º. E que o Executivo sabe que, sem autorização orçamentária, nos termos do art. 30 da Constituição do Estado, essa taxa não poderá ser cobrada. E, por antecipação, coloca as barbas de molho e garante retirada estratégica, desde já...

Se esse Projeto for convertido em Lei, eu pedirei permissão para uma advertência às classes econômicas, sobretudo às Federações da Indústria e do Comércio de Santa Catarina: — o imediato exercício da ação popular. Independentemente de quaisquer honorários, meus serviços profissionais estarão ao inteiro dispor dessas prestigiosas e bem dirigidas entidades.

O Estado poderá pagar abono, até em melhores condições que as propostas pelo Executivo, com a racionalização técnica do aparelho arrecadador e fiscalizador. São Paulo, — sempre guardadas as necessárias proporções —, se encontrava em situação financeira infinitamente pior que a nossa. Acontece, entretanto, que a Secretaria da Fazenda, ali, era exercida pela competência especializada do Professor Carlos Aberto de Carvalho Pinto. A nossa, porém, é um cargo mais ou menos simbólico, desde 1951. Destina-se sempre a um funcionário do INCO, réde bancária que governa e domina o Estado, depositante, praticamente, da totalidade dos nossos recursos financeiros, em detrimento do Banco do Brasil. Mas esse aspecto da questão será assunto para outros modestos, desprezíveis e sinceros comentários meus, sem outra preocupação que a de servir, na exiguidade de minhas forças, à terra querida de meu nascimento, asfixiada pelo obscurantismo da situação política que a infelicitava.

## Concerto Discofônico

O Grêmio Musical "Carlos Gomes" do Colégio Catarinense oferece para o seu concerto dominical, dia 8/2, às 15,30 hs. no Salão Nobre do Colégio, em aparelhagem reformada, o seguinte programa (entrada franca):

1ª Parte: Abertura de "Si j'étais roi" de Adams Paganini — "Capriccios", executados por Rugiero Ricci. (a pedido)

2ª Parte: Richard Wagner — "Tannhauser" — Aberturas e seleções, céros e sólos. (a pedido)

3ª Parte: "Schérezade" de Rimsky-Korsakoff, pela Orquestra "Flarmonia" sob a regência de Issay Dobrowen — gravação "Angel".

## NO PRÓXIMO DIA 19

# FLORIANÓPOLIS RECEBERÁ A VISITA DE ILUSTRE PERSONALIDADE ALEMÃ

Foi-nos grata a presença, ontem, nesta Redação, do ilustre sr. Leopoldo Richter, Diretor Econômico do Consulado alemão em Curitiba, que veio acompanhado do sr. dr. Friedrich C. Franzke, advogado militando no foro desta Capital. Na oportunidade nossa reportagem entrou em contato com o sr. Richter, a propósito da vinda, no próximo dia 19, a Florianópolis, do ilustre homem público alemão Prof. Hermann Mathias Gorgen, que, nesta Capital, proferirá várias conferências, as quais versarão sobre os mais variados

temas que dizem respeito aos problemas que afligem atualmente a Alemanha.

Adiantou-nos S. S., que o sr. Prof. Hermann permanecerá entre nós durante os dias 19 e 20, e que, oportunamente será divulgado o programa a ser cumprido, afirmando, no entanto, que é certa a presença daquela ilustre personalidade no Salão Nobre da Faculdade de Direito, no dia 19, onde terá considerações sobre "A Questão Alemã de Hoje".

A chegada do sr. Professor Hermann Gorgen, será realizado um coquetel, às 17 horas, no bar do "Querência Palace Hotel", onde dará entrevista coletiva à imprensa barriga-verde.

### BIOGRAFIA

O dr. Hermann Gorgen nasceu em Wallerfangen (Sarre) a 23 de dezembro de 1908. Cursou o ginásio em Saarouis, concluindo o ensino superior em 1928. Posteriormente estudou Teologia, filosofia, pedagogia, história e direito. Recebeu diploma de doutor em filosofia, pela Universidade de Bonn. Foi, até 1935, assistente do Professor Friedrich Wilhelm Foerster. De 1935 até 1938, lente-assistente no Instituto de Pesquisas da História do Espírito Alemão em Salzburgo; nomeado e convocado para lente catedrático da Faculdade de Filosofia a ser aberta em outubro de 1938 da planejada Universidade Católica de Salzburgo, em março de 1938 fugiu da Alemanha. Atividade como



Florianópolis, Sábado, 7 de Março de 1959

## Comando da Guarnição Federal

Recebemos e agradecemos: Ofício-Circular n.º 001-GU-S/2 em 5 de março de 1959.

Do Comandante da Guarnição Militar de Florianópolis.

Ao sr. Diretor do Jornal

"O ESTADO"

ASSUNTO: Assunção de Comando (comunicação).

1 — Levo ao vosso conhecimento, que, face a transferência do Sr. Cel. Virgílio Cordeiro de Mello para a 3ª Região Militar, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, e segundo determinações regulamentares, assumi, em data de 4 do corrente, o COMANDO DA GUARNIÇÃO MILITAR DE FLORIANÓPOLIS.

2 — Esclareço, que a referida GUARNIÇÃO é constituída das 16.ª Circunscrição de Recrutamento Militar, Chefiada pelo Coronel Alvaro Veiga Lima; do 14.º

Batalhão de Caçadores, Comandado pelo Coronel Sylvio Pinto da Luz; e do Hospital de Guarnição de Florianópolis, dirigido pelo Tenente Coronel Médico dr. Ruy Portinho de Moraes.

O Comando da Guarnição Militar de Florianópolis passou a funcionar na sede da 16.ª C. R. M., à Rua Marechal Gidherme n.º 9, nesta Capital, e onde espera poder continuar as normas de cooperação e as mesmas relações de cordialidade mantidas, tradicionalmente, pelo 14.º B. C., até a presente data.

3 — Sirvo-me do ensejo que se me oferece para reiterar protestos de alta estima e distinta consideração.

ALVARO VEIGA LIMA  
Cel. Cmt. da Gu. M. Fpolis. e  
Chefe da 16.ª CRM

## A nossa cooperação...

(Continuação da 1.ª página)

E os nossos farmacêuticos presentes ao conclave, desencorajados ou deficientemente enfiados, primaram pela mais completa abstenção, deixando de apresentar sugestões, subscrever moções ou discutir em plenário.

Nenhum dos nossos farmacêuticos foi destacado para relatar questões, cabendo a delegação do Rio Grande do Sul relatar a 1.ª; a de Minas a 2.ª; a do Distrito Federal a 3.ª; a do Paraná a 4.ª; a de Pernambuco a 5.ª e a de São Paulo a 6.ª.

Os nossos também não tiveram atuação na Assembléa Geral da Sociedade de História da Farmácia, realizada paralelamente aos trabalhos da Convenção e presidida pelo farmacêutico e historiador dr. J. Coriolano de Carvalho ou no seu impedimento pelo professor Carlos Liberalli.

Não se fizera ouvir em ocasiões que se ofereciam oportunas, a palavra autorizada de qualquer dos convenencionários catarinenses, e assim, deixamos de proporcionar aos representantes dos outros Estados da Federação, eloquente demonstração de nossa cultura, lacuna que bem poderia ter sido preenchida por elementos de reconhecido valor, como aquele ilustre farmacêutico do Vale do Itajaí, que há dois anos passados, por ocasião das festividades levadas a efeito por motivo do reconhecimento dos diplomas do extinto Instituto Politécnico, a trouxe-nos pelas vitruvas de descarga do seu jornal especializado, desagradáveis jactos de gás sulfúrico, pelo simples fato de lhe haveremos omitido o título indevido de Doutor, de que usa e abusa.

X X X X X  
Ansiávamos pela leitura do número de Janeiro, de A GAZETA DE FARMÁCIA, do Rio, publicação que enfeixaria em suas páginas completo noticiário sobre a XI Convenção Brasileira de Farmacêuticos, a fim de nos certificarmos do que fora realizado de útil para a ciência e patriótico para a coletividade farmacêutica nacional, entretanto o referido periódico especializado, ocupou-se precipuamente em descrever as festividades ou parte social e recreativa da Convenção, pouco se referindo à principal, que maior interesse deveria despertar, nada nos revelando sobre as conclusões a que chegou o Conclave, com a discussão do temário programado.

Soubemos, entretanto, que o Distrito Federal, por intermédio de um dos seus representantes, o Dr. Thiers Barcelos Coutinho, apresentou ao conclave moção declarando inimigos dos farmacêuticos quem pretendia concorrer com farmácia, no sentido de evitar

que medicamentos sejam vendidos por leigos, quer em quitandas, mercados ou armazéns;

que os Drs. Nuno Alves Pereira, do Distrito Federal, (autor), Francisco Bragança, de Sergipe e Prof. C. A. Liberalli, de São Paulo, (co-autores), apresentaram moção enviando aplausos ao Ministro da Educação, pela iniciativa que tomou de reformar o ensino farmacêutico e solicitando se digno continuar o trabalho de estudo das sugestões já apresentadas, de maneira que, no ano próximo, possa entrar em execução a lei que se originar desses estudos; e

que "os professores Virgílio Lucas, (D. F.), Gastão Roubach, (E. S.) e Francisco Bragança, (Sergipe), apresentaram importante moção no sentido da Convenção dar todo o seu apoio aos farmacêuticos estaduais, com a solicitação de providências ao Ministério de Educação e Cultura, para que seja permitido o registro dos diplomados de todos os farmacêuticos diplomados por escolas estaduais no Serviço de Fiscalização de Medicina e Farmácia, sem qualquer outra exigência, exceto, a da apresentação do diploma devidamente registrado nas repartições sanitárias dos respectivos Estados, afim de que possam eles exercer, livremente, a profissão em qualquer parte do território nacional".

Sendo que Santa Catarina é um dos Estados que seriam beneficiados pela oportuna e louvável providência, visto que até hoje, apesar da existência de uma lei federal determinando o registro dos diplomados dos formados pelo extinto Instituto Politécnico, nenhum ainda foi registrado, devido a constantes impedimentos criados por aquele departamento, cumpria aos convenencionários catarinenses, o inclaudível e honroso dever de ir ao encontro da proposição, subscrevendo-a satisfatoriamente, — apoio que não poderia deixar de ser manifestado publicamente, pela tribuna, por intérprete de nossa delegação, louvando a providenciosa iniciativa e dizendo da oportunidade e justiça da referida moção.

Lamentavelmente, nem mesmo nesse momento, que requeria imprescindível manifestação pública dos interessados, os nossos boticários graduados procuraram brilhar, dando nítida demonstração de compreensão da investitura. A XI Conferência Brasileira de Farmacêuticos, se melhor orientada na sua preparação por aqueles que se investiram da incumbência de organizá-la, promovesse o aproveitamento desapassionado ou injusto dos profissionais que propositadamente foram olvidados, por certo produziria melhores resultados para Santa Catarina, que a dispêndio com cem mil cruzeros do erário público, pelo menos dando margem a que não ficassem sob o ponto de vista cultural, em plano flagrantemente inferior, perdendo nesse torneio de inteligência, por um escore de seis a zero.

Todos os que aqui vieram, não deixaram por certo, de gabar a nossa fidalga hospitalidade, elogiar as festas e homenagens intermináveis, mas, que juízo teriam feito de nossa cultura profissional ou geral, os luminares da ciência farmacêutica que participaram do conclave?

Em compensação, os nossos boticários formados não permaneceriam exemplo único de inatividade ou obscurantismo, se fosse levado a efeito em Florianópolis o projetado Congresso de Jornalistas, considerando-se que apesar de termos com algumas centenas de jornalistas registrados na repartição federal competente, não valia além de uma dezena o número dos verdadeiros sagitários da pena, que nas ligas da imprensa catarinense, vêm demonstrando capacidade e valor, justificando a razão do título e honrando a nobre profissão.

Antes de ensinar a um analfabeto as letras primárias, você deverá alertá-lo fraternalmente sobre os males da ignorância. Procedendo de tal sorte, colaborará com a Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos.

Antes de ensinar a um analfabeto as letras primárias, você deverá alertá-lo fraternalmente sobre os males da ignorância. Procedendo de tal sorte, colaborará com a Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos.



Cortar a luz do prédio onde funciona o governo municipal, foi uma das luminosas iniciativas do novo diretor da Elfa.

Contam, por aí, que a decisão foi tomada depois de um diálogo entre o sr. Bessa e um seu funcionário, assim:

- "Seu" diretor, estas contas aqui são desta rádio! Que fazemos?
- Deve muito?
- É! Deve bastante!
- Isso é o diabo!
- É! E o diretor dessa rádio avisou que não paga e que quer ver quem é que tem o topete de cortar a luz!
- Ele disse isso?
- Disse muito mais! Xingou a gente!
- Foi, é? Vamos decidir isso!
- Qual é a sua decisão?
- Cortar a luz, hoje, já e já... da Prefeitura!

Guilherme Tal

## Nesta Capital o Prefeito de Agua Doce

Desde ontem, encontra-se nesta Capital, o sr. Vitorio Macagnan, recentemente eleito prefeito do novo Município de Agua Doce, prospera comuna ostensa.

S. S., que se faz acompanhar do sr. Ari Silva, Delegado de Polícia de Agua Doce, veio à Florianópolis a fim de resolver problemas vários que dizem respeito à comuna que dirige.

Ontem, esteve em nossa Redação, onde manteve cordial palestra com o nosso Redator.

Agradecemos o prazer de sua visita e formulamos, votos de feliz estada em nossos meios.

Todos os dias

CONVAIR

para CURITIBA, S. PAULO e RIO

Partidas diárias de Florianópolis

Sua filha não ficará mais bem vestida com um avental plástico das

"CONFECÇÕES EIDLEN"

Rua Visconde de Ouro Preto, 62A — ou nas boas casas do ramo (Verifique a etiqueta para obter o melhor).

• Serviço de Classe Internacional  
• Viagens mais rápidas  
• Desconto de 20% nas passagens de ida e volta

Tac-Cruzeiro do Sul

R. Felipe Schmidt, 24 - fones 37-00 e 21-11

informações e reservas